

Política: Presidente Dilma Rousseff visita Angola

Entrevista - Angolanos estão viajando mais ao exterior

Ano 1 | numero 2 | dezembro de 2011/janeiro de 2012

Brasil

www.brasilangola.com.br



Angola

magazine



**VOCE SEMBA LÁ...
QUE EU SAMBO CÁ!**

O CANTO LIVRE DE
ANGOLA



VILA ISABEL CARNAVAL 2012

12:37 55%
Sua empresa já possui uma identidade visual ?

Possui um sistema informático para gestão dos seus negócios ?

Não? A BlueConsulting tem a solução IDEAL para sua empresa:

Uma consultoria diferenciada trazendo soluções móveis a seus clientes

WEBSITES	WEBPORTAIS	HOSPEDAGEM
CLOUD COMPUTING	SOFTWARES	TABLETS
SMARTPHONES	E-COMMERCE	GED
E-MEETING	INTEGRAÇÕES ERP	SAP PORTAL
TOTVS	ORACLE	ERP PROPRIETARIO
REVISTAS DIGITAIS		
E MUITO MAIS....		

Solicite uma visita de nossos consultores
ou acesse o site www.blueconsulting.com.br

BlueConsulting
consultoria, outsourcing e sistemas



A CULTURA UNINDO POVOS



É com prazer que levamos até você leitor mais uma edição da **Brasil Angola Magazine**, em que buscamos mostrar o que o Brasil e Angola tem um a levar ao outro. Começamos falando de mais uma homenagem que uma Escola de Samba brasileira prestará à Angola, desta vez carioca Vila Isabel, do cantor Martinho da Vila, com o enredo “ Você **Semba** de lá...que eu **Sambo** cá”, cantando as lendas e tradições da pátria de Agostinho Neto. Outro assunto muito interessante é a entrevista do Secretário-Geral da AAVOTA, José Veiga, falando nesta entrevista, que os angolanos estão viajando mais ao exterior, uma grande oportunidade para o trade turístico investir neste segmento consumidor também.

Estaremos falando também da visita da presidente Dilma Rousseff fez em novembro à Luanda e da ministra angolana Ana Dias Lourenço, do Planejamento, fez ao Brasil para fortalecer as relações entre nossos países.

Na seção de turismo estaremos focando crescimento do “Turismo Étnico” em São Paulo, que e pouco conhecido até pelos brasileiros.

Nesta segunda edição, temos um pouco da história de Zumbi dos Palmares, a cobertura do Troféu Raça Negra 2011, Tecnologia, Saúde, falando um pouco mais sobre saúde bucal e também sobre cirurgia plástica, isto e muito mais, boa leitura.

O Editor.

Expediente

Brasil Angola Magazine
Ano I, número 02, Dez/2011 e Jan/2012

Editor Chefe:
José André dos Santos – MTB 13.152 – redacao@brasilangola.com.br

Editoria Especial Africa
Antonio Lucio - AIRJ 9219/86 - MTb 35490-
al.editorafrica@superig.com.br

Diretor de Marketing:
Neemias B. Oliveira – neemias@brasilangola.com.br

Diretor Comercial:
Glécio Ortega – ortega@brasilangola.com.br

Diretor administrativo:
Ronaldo Carniello – administração@brasilangola.com.br

Diagramação e Produção Gráfica
Diego Adel – producao@brasilangola.com.br

Tiragem: 8.000 exemplares

Periodicidade: Bimestral

Circulação – Brasil e Angola
www.brasilangola.com.br - sac@brasilangola.com.br

DIRETORIA COMERCIAL EM ANGOLA

Diretor Comercial – Ubirajara Honório
Telefone (00 244) 933 53 6263 - (+55 11) 8415-8485
ubirajara.honorio@brasilangola.com.br

PARCERIAS EM DESENVOLVIMENTO DE NOVOS PROJETOS

ANTAB - Associação Nacional do Turismo Étnico Afro Brasileiro
assocnacionalafro@yahoo.com.br - www.antab.com.br

CBA - Câmara Brasil Angola
brasilangola.admce@gmail.com

BRASIL ANGOLA MAGAZINE é uma publicação da Carniello Propaganda e Publicidade Ltda. - CNPJ – 01.354.870/0001-21
Rua Santo Antonio, 446 – cj 104 – São Paulo/SP

Publicidade (+55 11) 3104-9461 / (+55 11) 2836-7807
www.brasilangola.com.br - www.carniello.com.br
Brasil Angola Magazine tem seu pedido de registro junto ao INPI sob nº0000231109449315 em 21/10/2011

Os artigos assinados não representam necessariamente a opinião desta publicação e de seus editores.

MOVIMENTO NATIMORTO

Um dia no início dos anos 60, recebo em São Paulo com o escritor e poeta Eduardo de Oliveira e o saudoso empresário Oswaldo “Badico” de Oliveira Borges, a visita de um cidadão de nome Paulo dos Santos Matoso, procedente da colônia portuguesa de Angola, na África, acompanhado de um seu conterrâneo de nome Fernando da Costa Andrade. Naquela oportunidade eles nos falaram sobre a possibilidade de poderem obter apoio dos negros brasileiros para uma organização que pretendiam estruturar no Brasil com o nome de Movimento Afro-Brasileiro Pró Libertação de Angola – MABLA, que funcionaria no território brasileiro com os mesmos objetivos do MPLA – Movimento Popular de Libertação de Angola.

A organização que pretendiam fazer funcionar no Brasil com o apoio dos irmãos de raça, iniciou seus trabalhos sem qualquer resultado prático imediato, mas com um violento discurso condenando o regime salazarista pronunciado anos depois na tribuna da Câmara Municipal de São Paulo por Eduardo de Oliveira, então no pleno exercício do seu mandato de Vereador paulistano, condenando as atrocidades ocorridas no território ultramarino de ANGOLA, sob o jugo colonizador de Portugal e cobrando do governo brasileiro um posicionamento em relação a independência dos irmãos africanos ávidos da libertação das amarras que o mantinham reféns do colonialismo. O Movimento de Março de 64, eclodido no Brasil naquele ano,

arquivou os planos dos refugiados angolanos em solo brasileiro, então já em número elevado, inclusive recolhendo alguns deles aos porões do Navio-presídio Raul Soares, ancorado no porto da cidade de Santos, para a alegria da defensora mor no território brasileiro, do regime salazarista de Portugal, a deputada estadual paulista Conceição da Costa Neves. A volta dos refugiados angolanos à terra firme da cidade de São Paulo, só foi possível graças ao apoio da mulher negra guerreira Vanda Lopes dos Santos e a intervenção do então deputado estadual Esmeraldo Tarquino junto às autoridades brasileiras.

Antonio Lucio

EM DEFESA DE ANGOLA

Discurso pronunciado da tribuna da Câmara Municipal de São Paulo pelo Vereador Eduardo de Oliveira, inserido no Diário Oficial de 25/12/63 – Pág. 31



O Sr. Presidente – Tem a palavra o nobre Vereador Ítalo Fittipaldi. (Pausa) S. Exa. está ausente.

Inscrito a seguir o nobre Vereador Hélio Dejtiar, que nos termos regimentais cede sua vez ao nobre Vereador Eduardo de Oliveira, a Presidência dá a palavra.

O Sr. Eduardo de Oliveira – Sr. Presidente, nobres Vereadores: Agradeço ao nobre Vereador Hélio Dejtiar por ter-me cedido seu tempo.

Se é bem verdade que o Brasil, lá pelos idos de 1648, forneceu 15 navios e mais de 1.400 homens para libertar Luanda, capital de Angola, da dominação holandesa, ao tempo em que era governado por Antonio Talles da Silva, seria profundamente inconcebível que esse mesmo Brasil. Que hoje se agita ao consciente labor de 70.000.000 de seres, não tendo nenhuma ligação nem interesses colonialistas, esquecido dos princípios que prega na defesa da auto-determinação dos povos, não viesse em amparo de Angola.

Angola nesta hora crucial da História de Humanidade luta com desespero e gaillardia pela sua própria independência. Se vínculos de afetividade nos unem a Portugal, pelo fato de havermos, através dele, herdado a cultura ocidental, liga-nos também o sangue angolano, pela alta percentagem de africanos que para aqui vieram erigir, com esforço físico e espiritual, a grandeza da Pátria brasileira. Ademais, se os dois povos, Angola e Portugal, pedissem o nosso empenho, reclaimssem a nossa ajuda,

por uma simples questão de fraternidade humana e fundamentos cristãos, estaríamos no dever indeclinável de oferecer a nossa solidariedade, de dar o nosso apoio em favor do mais humilde, do explorado, do oprimido, e nunca do opressor. É na verdade, nesta altura dos acontecimentos internacionais, ambos os povos interpelam a nossa dignidade de nação soberana: um Portugal, por vias oficiais, através da ONU, invocando preceitos que nos colocariam na órbita da comunidade lusitana e que ousa apresentar-nos aos olhos do mundo como exemplo da colonização portuguesa, esquecido que o ambiente tropical e as condições mesológicas das plagas da América imprimiram a nossa formação de brasileiros da mais larga dessa decantada democracia racial; outro, Angola, angustiado e esmagado pelo tacão do opressor do mais arcaico processo de colonialismo, vem à nossa face sub-repticiamente pelos caminhos subterrâneos da coragem, lembrando que nós também somos seus irmãos e solicita a nossa ajuda. A quem devemos hipotecar a nossa sincera e objetiva colaboração? Ao leão ou ao cordeiro? Ao pombo ou ao lobo? A Angola ou Portugal? A resposta fica a cargo de cada um dos brasileiros, que sempre souberam honrar os brios cívicos e de compreensão humana. Por outro lado custa a acreditar que haja uma comunidade luso-brasileira; mas, se essa houver, que não seja empecilho a uma definida e urgente tomada de posição, se não a favor de Angola, em si, pelo menos em defesa dos altos interesses nacionais, que nada lucram com a hegemonia que a decrépita Europa pretende sustentar em relação à África, fazen-

do dela apenas uma nossa concorrente em favor exclusivo dos seus interesses, hoje fortemente amparados pelo Mercado Comum Europeu. Todavia, tanto Angola como a África, libertadas do jugo europeu, poderiam tornar-se nossas aliadas. Eis porque Portugal, acirrado e intransigente defensor da decadente supremacia européia, não pode admitir que o povo angolano esteja “convenientemente capacitado a aspirar a sua independência”; com esse propósito é que se preocupa em manter o domínio das colônias ultramarinas, a ferro e a fogo, como a m mortal inimigo. Mesmo assim, a União das Populações de Angola diz em suas declarações de 1960 que não tem ódios e nem é inimiga de Portugal, muito embora brava e corajosamente contra todo e qualquer sistema de espoliação que roube as riquezas do seu solo e explore o suor de sua gente, condenando-a a viver uma existência miserável, de ignorantes, e acuada pela fome. Recrimina ainda a minoria privilegiada que se locupleta à custa de uma população de mais de quatro milhões e meio de habitantes, mas aceita de bom grado os portugueses que queiram trabalhar para o estabelecimento de uma República de Angola, democrática, social e economicamente justa. Assim é que os nacionalistas devem ser encarados pelo mundo livres e não como terroristas ou abomináveis suspeitos canibalistas.

É tempo de desmascarmos esta estigmatização que visa deformar os fatos, para debaixo desse efeito exercer a mais retrógrada e medieval opressão aos libertadores, como Agostinho Neto e outros. Estes líderes tem lançados os seus enérgicos protes-

tos, tendo por base os baixos índices de alfabetização, de padrão de vida e de assimilação que é inferior a 1%, no que fica demonstrado o desejo dos dominadores de real e efetivamente manter as massas angolanas asfixiada para a plena obtenção de seus abjetos intuitos colonialistas. Se o Brasil ainda não é a mais perfeita democracia racial ninguém, contudo, nos pode negar pela nossa própria mestiçagem étnica e cultural somos o povo mais autorizado a falar de um modo amigo e desinteressado aos povos africanos. E aí é que repousa a verdadeira superioridade do Brasil, da sua capacidade de vencer as discriminações e os preconceitos, tornando-se um importante e benfazejo marco nas encruzilhadas do mundo de hoje, pesado, sombrio, de apreensões. Essa qualidade de brasileiro é de capital valor e significado, por se constituir, lamentavelmente virtude difícil de ser encontrada mesmo no mundo ocidental. Eis porque o nosso País presta um relevante serviço à comunidade humana, no sentido de conciliar as mais diferentes raças, religiões e cultura. Todas essas revelações históricas nos qualificam, moral e politicamente, a dar uma substanci-

al colaboração, urgente e objetiva, em favor de Angola sem que esse gesto possa ser encarado, nem por Portugal, como uma afronta à nossa tradicional amizade, porque somos uma das nações que ainda acreditam no conteúdo humano que inspira e anima o desejo de liberdade, respeitando a coexistência pacífica de todos os povos.

Desta forma é que nós brasileiros temos que encarar todo e qualquer movimento que venha da África visando à sua libertação. Isso não importa em hostilizar a civi-

lização a que pertencemos. A verdade é que o Brasil não pode silenciar, muito menos pactuar com países ou forças que tenham tendências colonialistas, colonizadoras.

O Brasil tem um voto na ONU, e esse voto deve ser dirigido no sentido do amparo das nações menos desenvolvidas, contra aqueles que pretendem de qualquer forma manter poderes na África e na Ásia, locupletando-se da sua condição de povos civilizados.

Era o que tinha a dizer Sr. Presidente.

“Lamento que “nossas” colônias lusas na África tenham caído em mãos comunistas”. Conceição da Costa Neves, deputada estadual paulista, durante mais de 15 anos de mandato parlamentar, defensora intransigente do regime português de Salazar, integrante do grupo articulador do Movimento de Março de 64 para a derrubada do governo do Presidente João Goulart e que como marchadeira-mor se posicionou na primeira fila da Marcha da Família com Deus Pela Liberdade, realizada em São Paulo em 19.3.64.

4 DE FEVEREIRO

50 ANOS DA LUTA ANGOLANA



Em 4 de fevereiro de 1961, integrantes de movimentos guerrilheiros, desencadearam um ataque contra a Cadeia de São Paulo e a Casa de Reclusão, em Luanda, dando início a luta anticolonial que assumiu formas superiores de organização e participação da população até a proclamação da independência nacional a 11 de Novembro de 1975.

como objetivo primário libertar os presos políticos angolanos que se encontravam encarcerados nas cadeias visadas, acusados pelas autoridades coloniais de atividades consideradas subversivas, como a luta pela independência do território angolano submetido ao jugo colonial português.

Ruas, avenidas, praças e recintos públicos em Angola são denominadas de 4 DE FEVEREIRO, como a principal porta de entrada na Pátria

Da ação desenvolvida, segundo algumas fontes da época, do ataque teriam participado duas mil e cem pessoas, mas as detenções efetuadas pela polícia política fiel ao então regime colonizador de Oliveira Salazar nos dias anteriores à ação revolucionária, na sequência de denúncias, foi constatado que pouco mais de 200 participantes estiveram envolvidos no movimento.

A arrojada ação tinha

de Agostinho Neto, o Aeroporto Internacional, dotado de um novo terminal, por onde via TAAG ou outras empresas aéreas embarcam e desembarcam os angolanos assim como passageiros de vários países do mundo.

No Aeroporto 4 de Fevereiro, em Luanda, existe um baixo-relevo de Neves e Sousa que ocupa toda uma parede, representando os vários povos de Angola, preservado durante as obras de remodelação do local pela construtora brasileira Odebrecht.

A data marcante para os angolanos é sempre comemorada anualmente com muito respeito e homenagens “aos heróis que iniciaram com muita coragem e muito sacrifício, a luta pela libertação nacional” como ressaltou no ano passado o vice-Presidente da República Fernando Piedade Dias dos Santos.

O governo de Angola que o 4 DE FEVEREIRO resalta que a data deve ser sempre lembrada como o marco que possibilitou a reconciliação nacional, o processo democrático e a construção de novas infra-estruturas, visando o desenvolvimento e o progresso social do país. A.L.

Editoria Especial África

Comemoração da Independência angolana no Brasil

Embaixada de Angola em Brasília comemora o 36º Aniversário da Independência



Embaixador Nelson Cosme

Para comemorar o 36º aniversário da Independência de Angola, além dos diversos eventos, o embaixador Nelson Cosme ressaltou, em Brasília, os progressos alcançados no seu país no processo de reconciliação nacional e de consolidação da paz e do aprofundamento do sistema democrático no país. No último dia 11, a autoridade angolana abriu as portas da residência oficial para uma receber convidados e participantes do Seminário Internacional organizado pela UNB com apoio do Ministério da Cultura, que teve como tema: “Em torno de Angola – Narrativas, Identidades e as Conexões Atlânticas”. Na requintada noite, animada por Martinho da Vila e os ritmistas da Vila Isabel – que terá como enredo em 2012 o país africano –, a

professora de história da UNB Selma Pantoja lançou o livro “Uma antiga Civilização”.

Durante seu discurso na recepção oferecida na Embaixada de Angola em Brasília pela passagem dos 36 anos da Independência Nacional do seu país, Nelson Cosme realçou também os passos dados na “promoção da igualdade do gênero que hoje apresenta a ocupação por mulheres de 39% de lugares no parlamento.

Segundo o diplomata, as mulheres ocupam também cargos ministeriais no Executivo, na diplomacia e na Magistratura Judicial.

Sobre as relações com o Brasil depois de se referir aos laços históricos e sanguíneos existentes entre os dois países, o embaixador des-



tacou o fato de Angola ser o principal mercado de investimentos do Brasil no Continente Africano com mais de US\$ quatro bilhões.

Angola, que é o terceiro maior parceiro comercial do Brasil no continente, também tem investimentos no Brasil, onde opera a petrolífera angolana SONANGOL com a sua subsidiária, Sonangol StarFish em várias regiões do Brasil como Santos, Alagoas, Sergipe e Bahia.

Angola também está presente no Brasil com a empresa aérea TAAG que realiza cinco frequências semanais entre Luanda/Rio de Janeiro e Luanda/São Paulo, transportando semanalmente cerca de 700 passageiros.

Na recepção oferecida pelo embaixador Nelson Cosme estiveram presentes membros do Governo brasileiro, senadores, deputados, diplomatas, empresários, jornalistas e outras personalidades da sociedade civil brasileira.

As festividades em Brasília se encerraram, na noite do dia 12, com um encontro de confraternização realizado no Clube Naval, com a comunidade angolana residente no Distrito Federal.

Antonio Lucio

Estudantes angolanos no Brasil comemoram a data

Estudantes angolanos que buscam seus conhecimentos em Florianópolis, capital de Santa Catarina, na Universidade do Extremo Sul de Santa Catarina (UNESC), comemoraram a independência do seu país, com depoimentos, dança, música e um exposição no Bloco Administrativo daquela instituição de ensino.

Brasil Angola
magazine

Próxima Edição
fevereiro | março 2012

www.brasilangola.com.br
www.twitter.com/brasilangolamag



Dilma Rousseff cumprimenta o Presidente de Angola, José Eduardo dos Santos, durante cerimônia Oficial de chegada a Luanda. (Luanda-Angola, 20/10/2011)

Ecoss da presença da Presidente Dilma Rousseff em Angola, o país do Continente Africano, cuja economia foi a que mais cresceu no último ano, onde foi enfatizado que o Brasil quer investir na África com mão de obra local, diz Dilma.

Um dos destaques do discurso da autoridade brasileira durante sua visita à Pátria do Herói Nacional, Agostinho Neto: >>>

“Angola, como o Brasil, apostou no crescimento, em políticas contra-cíclicas, em privilegiar ações sociais de combate à pobreza, no desenvolvimento e na criação de empregos. Nossos países fugiram do receituário conservador que também conhecemos na América Latina por mais de 20 anos”

“Nós consideramos que as empresas brasileiras que trabalham em Angola tenham de contratar empregar e incentivar trabalhadores an-

golanos, dirigentes angolanos, engenheiros angolanos”, afirmou a presidente.

Em Angola, muitos empresários locais criticaram o fato de empresas chinesas preferirem trazer empregados da China para o país, em vez de usar a mão de obra local.

O presidente da Odebrecht, Marcelo Odebrecht, que acompanhou o discurso de Dilma na Assembléia Nacional, disse que apesar das críticas de alguns angolanos ao modelo chinês, ele não considera que exista concorrência direta em Angola entre chineses e brasileiros. No entanto, ele ressalta que o modelo brasileiro é mais beneficiante para o país.

“A China tem o espaço dela, o Brasil tem o seu espaço, até porque o Brasil atua de uma forma diferenciada. A empresa brasileira quando vem para cá, ela contrata a mão de obra [lo-

Dilma Rousseff em Angola

cal e desenvolve a cadeia. Os chineses não fazem isso”, disse o executivo da Odebrecht, empresa que é a maior empregadora privada de Angola, com 17 mil funcionários. Segundo ele, 93% dos empregados da Odebrecht no país são angolanos.

“Se você vai em um projeto desenvolvido pela China, quase do porteiro ao engenheiro [é chinês]. No nosso, só tem angolano. Tem, talvez, dois brasileiros por projeto. Nós trazemos para implementar a nossa cultura empresarial, mas na medida em que vai evoluindo, só tem angolano.”

Marcelo Odebrecht também destaca outro fator que beneficia as relações entre Brasil e Angola. Muitas empresas, como a Odebrecht, se instalaram em Angola há décadas, ainda durante a guerra civil, quando muitos grupos estrangeiros temiam investir no país. Isso deu aos brasileiros uma vantagem competitiva depois da pacificação, em 2002.

“Nós estamos aqui desde o período da guerra, há 27 anos. É visível o crescimento do país depois da guerra. Nós estávamos estabelecidos, tínhamos confiado no país mesmo durante a guerra, e várias empresas vieram se instalar aqui conosco. Quando acabou a guerra, nós já estávamos instalados aqui. Então facilitou muito. O governo brasileiro sempre manteve uma relação muito importante e boa com Angola.”

Editoria Especial Africa

Informe Publicitário

Você esta pensando sobre como sua empresa pode obter melhores resultados?



Adding Business Competitiveness

Uma empresa do Grupo EXZ, a Abc Technology atua em projetos de Consultoria Tecnológica e de Negócios. Especializada em implementações de soluções SAP e nas integrações com sistemas especialistas. Temos áreas de desenvolvimento específicas para os segmentos de Mobilidade, Gestão de Processos, Integridade de Informações, Compliance, Gestão e Implementação de Projetos e de Ambiente Tecnológico. Contamos com equipes qualificadas e estrategicamente localizadas para atender toda a América Latina e Angola.

Entre em contato, que com certeza teremos uma enorme satisfação em apresentarmos melhores soluções à sua empresa.

Soluções tecnológicas adequadas proporciona a sua empresa um diferencial competitivo.

www.abctechnology.com.br

contato@abctechnology.com.br

www.exz.com.br

+55 11 3804 5001 / 3895 5002



Gestão de Projetos | Fabrica de Software | Integrações | Suporte | Mobilidade | Segurança | Cloud Computing

“A ÁFRICA CIVILIZA A AMÉRICA”

Bernardo Pereira de Vasconcelos, estadista do Império

**** Editoria Especial África ****

O Brasil está comemorando o primeiro aniversário do comando do país dirigido por uma mulher, a presidente Dilma Rousseff e o que podemos observar é continuidade da política de maior incremento e relacionamento com os países do Continente Africano, acelerada durante o período governamental do ex-Presidente Lula, particularmente com a República de Angola, um dos países visitados pela autoridade brasileira, visando aprofundar os intercâmbios firmados pelos dois países nos últimos anos em variados segmentos de atividades. A primeira cerimônia da autoridade brasileira foi um encontro com Lideranças Femininas Angolanas realizada no Hotel Trópico.

Em seguida a Presidente Dilma passou em revista a tropa formada em sua homenagem e participou de uma Cerimônia de deposição de Flores no Monumento do primeiro presidente da República de Angola, Antonio Agostinho Neto.

Fotos: Roberto Stuckert Filho//PR



A Presidente Dilma durante o encontro realizado na capital angolana Luanda, com Lideranças Femininas Angolanas



Na sequência a autoridade brasileira se dirigiu ao parlamento angolano onde foi recebida em Sessão Solene realizada em sua homenagem, com os cumprimentos do presidente do legislativo, Paulo Kassoma.

Falando na Assembleia Nacional, Dilma Rousseff exigiu que as empresas brasileiras que trabalham em Angola contratem, empreguem e incentivem trabalhadores angolanos, dirigentes angolanos, engenheiros angolanos, “*porque é isso que gostamos que façam no nosso país*”.

Para a autoridade brasileira, as empresas do nosso país radicadas na República de Angola devem privilegiar também parcerias com empresas angolanas, priorizar e aceitar a orientação e os planos dos países que estão em cooperação fraternal.

Alertou que as empresas brasileiras tem de respeitar as condições, as regras e as determinações que o Governo legitimamente eleito de Angola estabelece para o país. Lembrou que a cooperação entre os dois países vem desde a data da Independência e o Brasil tem dado a sua contribuição ao esforço nacional de soberania, de desenvolvimento e de construção da democracia. “*Queremos continuar nesse caminho*”. Angola é um dos maiores parceiros comerciais do Brasil na África. Entre 2002 e 2008, a corrente de comércio bilateral cresceu mais de vinte vezes, chegando a US\$ 4,21 bilhões, com exportações brasileiras de US\$ 1,9 bilhão (+62,1% em relação a 2007) e importações de US\$ 2,2 bilhões (+136,3%). Em 2010, o fluxo comercial chegou a US\$ 1,44 bilhão e Angola permaneceu na quinta posição entre os principais parceiros econômicos do Brasil no continente africano.

O Brasil, por sua vez, encontra-se entre os cinco maiores parceiros comerciais de Angola, ao lado de China, EUA, França e Portugal; importando majoritariamente petróleo e exportando, principalmente, automóveis, tratores, máquinas, aparelhos, instrumentos mecânicos, mobiliário, carnes, açúcares, combustíveis e, crescentemente, serviços.

O presidente do parlamento angolano, Paulo Kassoma, ressaltou que a Assembleia Nacional tem aprofundado o debate político para a busca da certeza e segurança das soluções aprovando ou aprimorando o quadro legal existente, no respeito dos limites constitucionalmente estabelecidos.

Paulo Kassoma manifestou-se confiante de que a visita de Dilma Rousseff darai um novo impulso na implementação e ampliação de programa.



Presidente do Brasil no Assembléia Nacional de Angola

Após sua presença no Assembleia Nacional, a Presidente Dilma Rousseff rumou para o Palácio Presidencial do governo da República de Angola, onde manteve um encontro de trabalho com o Presidente José Eduardo dos Santos e foi homenageada com um almoço oferecido no local pelo governo angolano.

Falando durante o almoço que lhe foi oferecido pelo presidente José Eduardo dos Santos, por ocasião da sua primeira visita oficial a Angola, a autoridade brasileira afirmou, parafraseando Agostinho Neto, que o nosso país é um exemplo de esperança e daquela foi que alimenta a vida.

Citando o apoio da República de Angola ao país irmão Guiné-Bissau, sublinhou que o mundo reconhece a importância do crescente engajamento de Angola em prol da estabilidade política no contexto africano, pelo seu apoio aos povos em guerra, o que tem contribuído no ingente esforço pela estabilidade e recuperação econômica daquele país também integrante da CPLP – Comunidade dos Países de Língua Portuguesa, onde o Brasil também presta o devido apoio ao lado da missão angolana.

A presidente Dilma Rousseff reafirmou a predisposição brasileira em caminhar lado a lado com Angola na construção de um mundo mais justo, seguro e solidário, defendendo pontos de vista que satisfaçam os interesses internacionais e regionais onde cada um dos países está inserido. No seu entendimento a Presidente do Brasil é de opinião que e sob a liderança política

dos países que integram o Continente Africano que irão se encontrar as melhores soluções para os diversos problemas que enfrentam, numa clara rejeição a ingerência de potências estrangeiras nos assuntos que dizem respeito ao continente

O cenário internacional atravessa fase de aceleradas transformações onde os países emergentes, como Angola e o Brasil, são chamados cada vez mais a ocupar o espaço que lhes cabe.

Ela manifestou-se contra a concentração do poder ao nível dos órgãos multilaterais que representam os países desenvolvidos, por entender que hoje está ultrapassada, representando por isso uma ordem internacional que não mais existe.

“*Ela não reflete a realidade e a força emergente dos países em desenvolvimento. Não reflete continentes inteiros, como é o caso da América Latina e da África*”, afirmou.

Na sua intervenção, Dilma Rousseff não deixou de focalizar a ação brasileira junto da ONU, visando a sua reforma, seja do Conselho de Segurança das Nações Unidas, seja das instituições financeiras multilaterais no plano internacional.



Jornalista Antonio Lucio
 Diretor do BUREAU POLCOMUNE, ex-Articulista da revista ANGOLA HOJE, Articulista e Colunista do PORTAL ÁFRICAS, Colunista da AFROPRESS-Agência de Informação MultiÉtnica, Diretor de Relações Institucionais e Imprensa do Portal ZIMBA BRASIL

APOIO A PRESENÇA DO BRASIL NO CS DA ONU



O presidente angolano José Eduardo dos Santos reafirmou o apoio de Angola a aspiração do Brasil de se tornar Membro Permanente do Conselho de Segurança das Nações Unidas. Segundo José Eduardo dos Santos, o apoio ao Brasil para atingir tal objetivo é uma

forma de se dar voz não apenas a um dos países com maior estabilidade e crescimento a nível mundial, mas também a um dos que tem vindo a dar uma efetiva contribuição para a solução de alguns dos principais problemas do mundo atual.

Eduardo dos Santos citou uma série de exemplos que levam Angola a apoiar os intentos brasileiros ao nível do Conselho de Segurança das Nações Unidas aludindo a política do Brasil de boa vizinhança com os outros Estados da América Latina.

Destaque do Brasil em Angola:

ANA LUCY GENTIL CABRAL PETERSEN



ANA LUCY GENTIL CABRAL PETERSEN nascida em 7 de novembro de 1949, em Fortaleza/CE, é formada em Comunicação Social Comunicação Social pela Pontifícia Universidade Católica/RJ e ingressou na carreira diplomática em 1978, tendo ao longo da sua carreira exercido atividades nos seguintes organismos do Ministério das Relações Exteriores:

1983 - Embaixada em Washington, Segunda Secretária. Ana Lucy Gentil Cabral - Embaixadora do Brasil em Angola. 1986 - Mestrado em International Public Policy, na School of Advanced International Studies, John Hopkins University, Washington-DC/EUA. 1986 - Embaixada em Budapeste, Segunda e Primeira Secretária. 1989 - Embaixada em Kingston, Primeira Secretária. 1996 - Delegação Permanente em Genebra, Conselheira. 1999 - Embaixada em Assunção, Conselheira. 2000 - Curso de Altos Estudos. Tese: "A UNCTAD como foro das questões do comércio e do desenvolvimento no final do século XX - a participação brasileira". 2003 - Embaixada em Montevidéu, Ministra-Conselheira. 2006 - Departamento de Direitos Humanos e Temas Sociais, Diretora. 2009 - Chefe de Gabinete do Secretário-Geral das Relações Exteriores. Desde junho de 2010, exerce as funções de representante diplomática em Angola, como Embaixadora brasileira na Pátria do Herói Nacional angolano, Agostinho Neto.

A Embaixada do Brasil na República de Angola, está situada na Av. Presidente. Houari Boumediene, 132, Miramar - Luanda Tel.: (+244) 222 44 20 10; Fax: (+244) 222 44 4913.

Embaixada do Brasil em Angola

O endereço eletrônico para contatos e atendimentos aos brasileiros e angolanos são:

GERAL:

secretariado.luanda@itamaraty.gov.br

COOPERAÇÃO TÉCNICA:

captec.luanda@itamaraty.gov.br

PROMOÇÃO COMERCIAL:

secom.luanda@itamaraty.gov.br

CONSULAR:

consular.luanda@itamaraty.gov.br

*Fonte: Editoria Especial África
BRASIL ANGOLA MAGAZINE*

Brasil - África, Cooperação como Vetor do Desenvolvimento



A primeira visita da Presidenta Dilma Rousseff ao continente africano ao final de 2011 e seu anúncio de retorno no início de 2012, representa um importante passo nos esforços de aprofundamento e diversificação da cooperação Brasil - África numa altura em que os países africanos aspiram que seja estabelecida uma verdadeira cooperação estratégica entre eles e o Brasil.

A importância da visita de Dilma Rousseff a Angola, África do Sul e Moçambique, pode ser ilustrada com o fato de se fazer acompanhar de uma grande delegação de empresários dos mais variados portes e setores, em busca de estabelecer parcerias com empresas locais, como contributo não só para a consolidação dos negócios já existentes, como também para a identificação de novas áreas de oportunidades.

Oportunidade é o que não falta no continente africano, principalmente se atentarmos para o fato da existência de várias Comunidades Econômicas Regionais como CEDEAO, SADC, EAC, COMESA, entre outras. Só para exemplificar, a CEDEAO - Comunidade Econômica dos Estados da África Ocidental, conta com 15 países membros e aproximadamente 250 milhões de habitantes, já a SADC - Comunidade para o Desenvolvimento da África Austral, conta com 13 países e 210 milhões de habitantes, o que por si só potencializa toda e qualquer ação que se faça em África.

O Desenvolvimento dos negócios a partir dos Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa pode ser a porta de entrada nestas Comunidades Econômicas Regionais e adotando a estratégia da cooperação, da transferência de tecnologia, do apoio ao empreendedorismo, o Brasil ocupará um espaço importante do cená-



rio econômico e geopolítico, principalmente em um momento de crise internacional, onde os protagonistas econômicos tradicionais estão com suas economias debilitadas e os países emergentes estão mostrando sua pujança.

O fortalecimento da cooperação Sul - Sul é de fundamental importância para o Brasil e também o é para os países africanos, haja vista a grande sinergia existente entre nossos povos e países. Se tirarmos proveito da imagem do Brasil e agregarmos a isso o real sentido de colaboração, de investimentos, de desenvolvimento de parcerias que objetivem o uso racional da tecnologia, poderemos avançar em um mercado grandioso e fascinante que neste momento anseia por uma participação brasileira mais efetiva, concretizando assim o apoio ao desenvolvimento sustentado do continente africano.

Foi pensando assim que a Câmara Brasil Angola no Ceará e a Câmara Brasil Portugal no Ceará, em grande parceria com o SEBRAE- Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Ceará e com a FIEC - Federação das Indústrias do Estado do Ceará, articularam um acordo assinado em Janeiro de 2012 entre os Portos de Cabo Verde e o Porto de Fortaleza, com

vistas à retomada de uma linha marítima direta entre o Ceará e o continente africano. O alvo do acordo de cooperação entre os Portos é transformar Cabo Verde e o Estado do Ceará em HUB's para os produtos brasileiros com destino à África, diminuindo o Transit Time, custos de transbordo e melhorando a logística como um todo. A Idéia surgiu após a ABASE - Associação Brasileira dos SEBRAE Estaduais contratar a Ceará Trade Brasil para desenvolver um estudo de logística do Nordeste Brasileiro para a África, no final de 2010.

Assim começamos 2012, reforçando e defendendo a cooperação como forma de crescer, desenvolver e criar parcerias fortes em busca do sucesso.

Roberto Marinho

Diretor Ceará Trade Brasil
Presidente Câmara Brasil
Angola no Ceará

Vice Presidente da Câmara
Brasil Portugal no Ceará

Gerente Regional Câmara de Comércio,
Indústria e Agropecuária Brasil Moçambique

ONG AJUDA PESSOAS CARENTES A SE TORNAREM CIDADÃS E PROFISSIONAIS



A Ong AJCP (Associação Jesus Cristo é a providência) está situada no município de Ferraz de Vasconcelos, São Paulo, e hoje atua desenvolvendo cursos de capacitação profissional para jovens e adultos. Como um dos resultados alcançados através de um trabalho sério e comprometido, somente neste ano de 2011 foram formados aproximadamente 600 alunos.

Tanto na presidência, quanto na direção e em seu corpo docente, encontramos a presença marcante de afro descendentes, que não escondem a enorme satisfação em auxiliar de modo direto e indireto a comu-

nidade carente, que tanto necessita de especialização extra curricular. A maioria dos jovens e adultos que procuram a Ong AJCP, são afro descendentes, e um dos objetivos da instituição é inserir, incluir estas pessoas na sociedade, no mercado de trabalho pois, muitas vezes elas acabam sendo excluídas e discriminadas pela ausência de capacitação profissional e por sua etnia também. A Ong tem feito o caminho inverso, vem de modo enfático fazendo com que as pessoas sejam realmente integradas na sociedade, para isso lhes é oferecido até mesmo encaminhamentos profissionais.

Uma das principais metas da Instituição é alcançar o maior número de pessoas, para que estas estejam devidamente preparadas para adentrar ao mercado de trabalho, podendo assim ter êxito na vida profissional. Cursos como: Administração, Contabilidade, Hidráulica, Informática, Manutenção de micros e Língua espanhola são oferecidos gratuitamente para os interessados. E para aqueles que quiserem maiores informações, ou até mesmo entrar em contato conosco, e conhecer nosso trabalho, podem acessar nosso site:

www.ajcp.org.br

Acesse nosso site e fique ligado nas nossas novidades...

www.brasilangola.com.br



CARNAVAL 2012

O Enredo da Unidos de Vila Isabel 2012 chegou à Pátria de Agostinho Neto



“As lendas e tradições dos mais diversos países do Continente Africano, sempre se fizeram presentes nos desfiles carnavalescos em várias partes do Brasil, onde foram ressaltadas as mais diversas áreas dos povos dos países irmãos, principalmente no que diz respeito à religiosidade de Matriz Africana.”

“Você Semba Lá Que Eu Sambo Cá! O Canto Livre de Angola”



Desfile da Vila Isabel em 1988

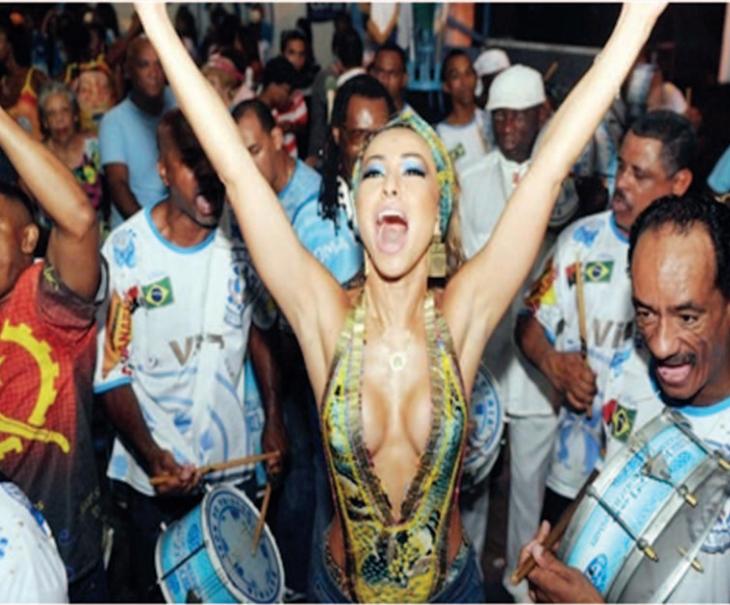
O Sub-Oficial reformado do Exército Brasileiro, Martinho José Ferreira, popularmente conhecido como *Martinho da Vila*, cantor e compositor sempre procurou buscar sua ancestralidade no Continente Africano e a descobriu em Angola, sendo o mais intransigente defen-

sor do aprofundamento das relações culturais do Brasil com aquele País, onde ele desfruta a primazia da liderança incontestável dos artistas brasileiros na audição radiofônica e shows artísticos. Cada presença de *Martinho da Vila* em solo da Pátria do Herói Nacional Agostinho Neto, originária da ancestralidade de uma grande parcela do povo brasileiro, leva ao delírio o público presente em suas apresentações artísticas, onde também brilha com suas canções que tocam fundo no coração do amoroso povo angolano a brasileira Roberta Miranda, como pude constatar pessoalmente durante uma das minhas presenças em Angola. Martinho José Ferreira, o da Vila, viajou no ano passado para Angola, onde teve uma audiência com a Mi-

nistra da Cultura, Rosa Cruz e Silva, para apresentar a Sinopse do Enredo da minha Escola de Samba Unidos de Vila Isabel no Carnaval 2012.

Foi no final da realização do Encontro Internacional Kizomba, promovido em 1985 por Martinho José Ferreira, o da Vila, em conversa com o mesmo, ao lado da minha considerada amiga paulistana Antonia Aparecida Oliveira, a Toninha Jornalista, Agnaldo “Bola” Bezerra e Hermógenes Silva Filho que ouvi o sonho do





filho de Duas Barras de um dia ainda ter Angola, país onde ele já estivera e onde conheceu entre outras as personalidades angolanas Felipe Mukenga, Raul Mingas e o poeta Manoel Rui, ser entronizada num desfile de carnaval do Rio de Janeiro com um enredo da Vila Isabel dedicado ao país africano.

Angola poderia ser enredo da nossa escola.

Em 1988, no desfile da Vila no Ano do Centenário da Abolição com o enredo Kizomba, a Festa da Raça, nossa escola foi a que mais se aproximou das raízes da ancestralidade da maioria do povo brasileiro. Mas como o tempo não dá salto como sempre

lembrava o saudoso empresário Adalberto Camargo, no dia 9 de abril de 2011, durante a feijoada mensal na melhor e mais requintada Quadra de Escola de Samba do Brasil, que marcou a posse do presidente Wilsinho, a direção da Vila Isabel chamou o mestre Martinho José Ferreira, o da Vila, para anunciar que depois das démarches encerradas junto a Embaixada da Pátria do líder guerreiro Agostinho Neto, em Brasília, Angola será o enredo que fará a alegria dos componentes da escola de samba do bairro de Noel Rosa no Carnaval de 2012.

“Será um enredo marcante para a Vila, pois Angola tem muito a ver com a cultura brasileira. Podemos dizer que será um Kizomba 2, só que com mais dinheiro e sem desespero. A Vila está feliz com esse tema”, comemorou o cantor, fazendo referência ao lendário desfile de 1988, que exaltou a cultura negra e deu o primeiro título para a Vila Isabel. A consagrada carnavalesca Rosa Magalhães é a responsável pela produção da sinopse, alegorias e fantasias da escola, valendo lembrar aqui que a Beija-Flor, atual campeã do carnaval, também queria ter Angola como seu enredo. Pelas fortes ligações de Martinho da Vila com a República de Angola, a nossa

DOCNOW

GERENCIAMENTO ELETRÔNICO DE DOCUMENTOS

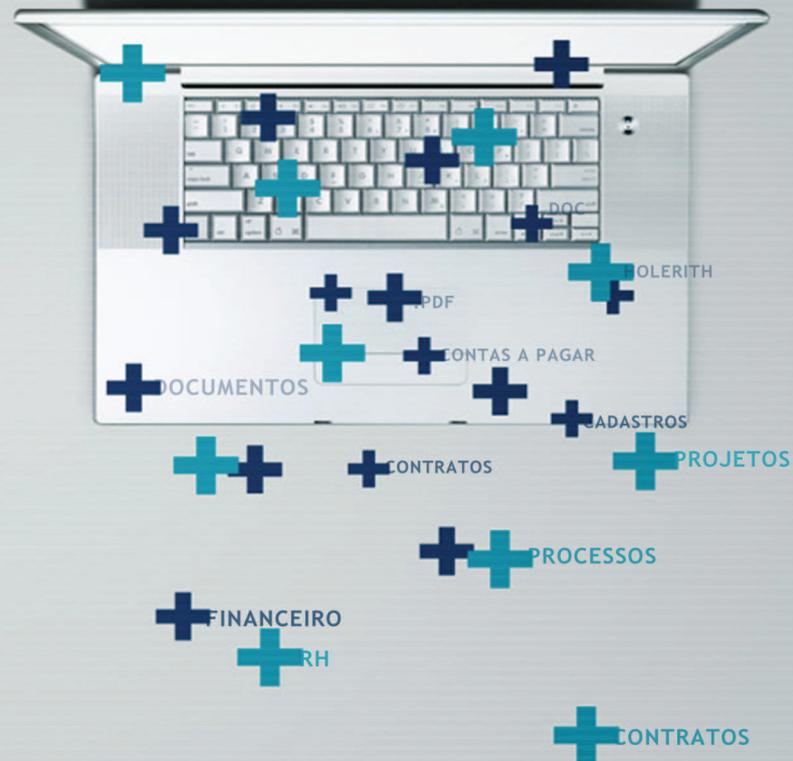
Cansado de procurar seus documentos?

Perdendo o controle de onde eles estão?

Apresentamos DOCNOW, a solução ideal para a Gerenciamento Eletrônico de Documentos(GED)!

-  + Captura de imagens (documentos físicos digitalizados através de scanner)
-  + Entrada(upload) dos documentos (Word, Excel, PowerPoint, PDF, TIFF, JPEG, PNG, dentre outros...)
-  + Classificação (indexação) dos documentos (de acordo com regras pré-definidas pelo cliente)
-  + Facilidade na gestão e administração dos arquivos (Templates, Perfis de Acesso, Workflow, Registro de retirada de documentos, etc...)

E MUITAS OUTRAS FUNCIONALIDADES....



Entre em contato com a BLUECONSULTING e conheça mais sobre o DOCNOW! em: www.blueconsulting.com.br ou contato@blueconsulting.com.br



escola levou a melhor e durante a feijoada histórica de 9 de abril, a Vila Isabel também confirmou e apresentou mestre Paulinho, ex-Beija-Flor, como novo comandante da bateria. Ele entra no lugar de Átila. Wallan, sobrinho do mestre Mug, que nos anos 80 comandou a apresentação da bateria mirim da nossa escola aqui em São Paulo.

A República de Angola que no ano de 2009 foi o enredo da paulistana Escola de Samba Tom Maior, de autoria de Marco Aurélio Ruffim intitulado *Uma nova Angola se abre para o mundo! Em nome da paz, Martinho da Vila canta a liberdade!!*, mais uma vez se fará presente no carnaval brasileiro acordando do sonho sonhado pelo meu considerado Martinho em 1985, conforme relatei acima, com o enredo da Vila Isabel que marcará sua presença no Sambódromo do Rio de Janeiro no carnaval 2012.

Antonio Lucio

Diretor do BUREAU POLCOMUNE, Articulista e Blogueiro do Portal Áfricas, Editor Especial África da BRASIL-ANGOLA Magazine.

Você semba lá Que eu sambo cá! O canto livre de Angola

AUTORES DO ENREDO:

Rosa Magalhães (Carnavalesca) & Alex Varela (historiador)

Mentor do Enredo: Martinho da Vila

Bibliografia consultada:

ABREU, Martha. O Império do Divino. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1999.

ALENCASTRO, Luis Felipe. O Trato dos Viventes. A Formação do Brasil no Atlântico Sul. São Paulo – Cia. das Letras, 2000.

KARASCH, Mary C. A Vida dos Escravos no Rio de Janeiro, 1808-1850. São Paulo – I Companhia das Letras, 2000.

LOPES, Nei – Kitabu. Rio de Janeiro: Editora Senac, 2005.

MARTINHO DA VILA. Kizombas, Andanças e Festanças. Rio de Janeiro – Léo Christiano Editorial, 1992.

MOURA, Roberto. Tia Ciata e a Pequena África do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro – Arquivo Público do Estado, 1992.

RODRIGUES, Jaime. De costa a costa: Escravos, Marinheiros e Intermediários no tráfico de Angola ao Rio de Janeiro. São Paulo – Editora Schwarcz, 2005



Alex Varela o pesquisador explicou a Carnavalesca Rosa Magalhães como a Vila vai contar na Marquês de Sapucaí o enredo

Você Semba Lá Que Eu Sambo Cá! O Canto Livre de Angola

- Vamos começar falando de Angola por meio da natureza daquele lugar, até então estranho ao europeu, que, quando chega até esta terra vai achar tudo muito diferente (animais e vegetação). Então ele não reconhece, mas depois vai ver todos os bichos que eram chamados por ele de bestas e que viu com sentimento inferior, na verdade eram rinocerontes, hipopótamos, palancas negras (que hoje é o animal símbolo de Angola), e aqueles habitantes, que tinham cor diferente (porque eram negros). Então começamos nesse mundo, de uma Angola que não era Angola e sim um reino de Ndongo e Matamba, habitada pelos povos ambundos e o jagas. A Angola de hoje não existia, era o grande Reino do Congo. Depois dessa primeira parte, falaremos do interesse português na região, que é pela mão-de-obra escrava, eles não querem saber do ouro e nem do diamante. A partir daí, Angola e Brasil vão começar uma relação de aproximação. Os braços negros, oriundos de Angola, vão ter uma importância fundamental para a economia do Brasil. Vamos falar do tráfico negreiro. Vamos destacar o aspecto da resistência. No enredo destacamos a Rainha Njinga, uma mulher guerreira, batalhadora, uma estrategista política. Ao mesmo tempo em que ela resistia aos portugueses, ela tentava se aproximar. Ela era tão poderosa, que se vestia de homem e tinha seu harém, com os homens vestidos de mulher. Depois, quando os negros são trazidos para cá, eles trazem em suas memórias as danças, costumes, tradições e mitos. Ai, o primeiro momento que a gente começa a sentir a nossa festa popular começou pelo Campo de Santana, onde os negros se organizavam e faziam festas, até bater nos redutos da Tia Ciata, quando o Semba se transforma em Samba. Então, Terminaremos com esse produto nacional que é o samba fazendo uma homenagem ao canto livre de Angola, um projeto musical do Martinho da Vila que é considerado o embaixador do Brasil na Angola. Temos que lembrar também que o Brasil foi o primeiro a reconhecer à independência de Angola e também foi o primeiro a celebrar a paz, e nesse ano faz 10 anos dessa paz – concluiu o pesquisador.



A Unidos Vila Isabel é última Escola de Samba a desfilir no Sambódromo da Marquês de Sapucaí no domingo 19/02/2012

Ensaie o samba da Escola de Noel acesssando: <http://www.youtube.com/watch?v=dIShrPJJ3vk>

A letra do samba-enredo da Vila Isabel para 2012

Você semba lá Que eu sambo cá! O canto livre de Angola

Autores: Arlindo Cruz, André Diniz, Evandro Bocão, Leonel e Artur das Ferragens

A sua alma tem negra vocação
Somos a pura raiz do samba
Bate meu peito à sua pulsação
Incorpora outra vez kizomba e segue na missão
Tambor africano ecoando, solo feiticeiro
Na cor da pele, o negro
Fogo aos olhos que invadem,
Pra quem é de lá
Forja o orgulho, chama pra lutar
Reina ginga é matamba vem ver a lua de luanda nos guiar
Reina ginga é matamba negra de zambi, sua terra é seu altar
Somos cultura que embarca
Navio negreiro, correntes da escravidão
Temos o sangue de angola
Correndo na veia, luta e libertação
A saga de ancestrais
Que por aqui perpetuou
A fé, os rituais, um elo de amor
Pelos terreiros (dança, jongo, capoeira)
Nasci o samba (ao sabor de um chorinho)
Tia ciata embalou
Com braços de violões e cavaquinhos a tocar
Nesse cortejo (a herança verdadeira)
A nossa vila (agradece com carinho)
Viva o povo de angola e o negro rei Martinho
Semba de lá, que eu sambo de cá
Já clareou o dia de paz
Vai ressoar o canto livre
Nos meus tambores, o sonho vive



Autoridades angolanas em visita ao Brasil, fortalecem relações bilaterais



Em dezembro último duas autoridades do governo angolano marcaram presença no Brasil, o ministro das Relações Exteriores, Georges Chikoti e Ana Dias de Lourenço, ministra do Planeamento.

Em sua chegada a Brasília no sábado (3/12) o ministro angolano foi recebido pelo Embaixador de Angola no Brasil, Nelson Cosme, pelo decano do corpo diplomático africano acreditado junto ao governo brasileiro, o embaixador do Zimbabwe no Brasil, Thomas Bvuma e pelo embaixador de Moçambique no Brasil, Isaac Mucade, vice-presidente do grupo de embaixadores dos países membros da CPLP – Comunidade dos Países de Língua Portuguesa.

O Ministro das Relações Exteriores de Angola, Georges Chikoti, manteve encontro de trabalho com o Ministro Antonio de Aguiar Patriota, no dia 5 de dezembro passado no Palácio do Itamaraty, visando a ampliação das parcerias entre os dois países nas áreas de agricultura, ciência e tecnologia, educação, gestão pública e energia e também no que se refere à migração de acordo com o comprometimento do Brasil de intensificar as ações relativas a Parceria Estratégica Brasil-Angola, acordada em junho de 2010 e reafirmadas, quando da visita da presidente Dilma Rousseff à Angola em outubro do ano passado.

Assuntos migratórios e consulares e o processo de adesão da Guiné-Equatorial como membro pleno da CPLP também foram suscitados

O ministro Chikoti disse que os angolanos reconhecem o empenho e a dedicação do Brasil com as questões referentes ao Continente Africano. Segundo ele, as experiências brasileiras no âmbito de ciência e tecnologia são fundamentais para serem usadas como exemplos. “Só podemos ter uma agricultura de alto nível de rendimento, se houver pesquisas avançadas”, disse ele.

O intercâmbio comercial entre Brasil e Angola cresceu cerca de 7 vezes nos últimos dez anos. Em 2010, ano em que Angola foi o quinto maior parceiro do Brasil no Continente Africano, a corrente de comércio bilateral alcançou US\$ 1.44 bilhão. De janeiro a outubro de 2011, o intercâmbio foi de US\$ 1,143 bilhão.

Os chanceleres Patriota e Chikoti definiram também a participação do presidente angolano, José Eduardo Santos, na Conferência Rio+20, que acontece em maio e junho de 2012, no Rio de Janeiro.

“A ministra angolana do Planeamento, Ana Dias Lourenço, chegou ao Brasil no dia 5 de dezembro passado para uma visita de trabalho.”

HB BRASIL

A HB BRASIL, parceira oficial da SAP, está promovendo formações em TI e Academias para formação de Consultores. Vejam algumas formações :

- SAP para executivos (Gestores)
- SAP para usuários Finais
- SAP para usuários chaves
- COBIT
- ITIL
- GESTÃO DE PROJETOS
- LINUX
- JAVA
- PHOTOSHOP
- SHAREPOINT
- WINDOWS

A HB BRASIL também possui ferramentas e serviços de apoio as áreas de Recursos Humanos e na gestão do conhecimento de seus colaboradores. São eles :

- Fábrica de criação de conteúdos e Cursos E-learning
- LMS (Sistema para gestão de conhecimento dos colaboradores)
- Sistemas para criação de material de Formação
- Consultoria para Análise de Necessidades de Formação
- Portal de conhecimento (democratização do conhecimento na empresa)
- Biblioteca Digital

software | IDS | Adobe | SAP Partner

Faça uma consulta através do nosso email contato@hbbrasil.com.br ou acesse nosso site www.hbbrasil.com.br



MIRIAM BELCHIOR RECEBE MINISTRA DO PLANEJAMENTO DE ANGOLA



Miriam Belchior ministra do Planejamento do Brasil

A ministra do Planejamento do Brasil, Miriam Belchior, recebeu a ministra do Planejamento de Angola, Ana Dias de Lourenço. A autoridade angolana veio conhecer a experiência brasileira nas áreas de Planejamento e Orçamento, com destaque para o Programa de Aceleração do Crescimento – PAC.

Durante a visita, a ministra Miriam Belchior fez uma explanação sobre a evolução do Planejamento do início do governo Lula até hoje e falou sobre os instrumentos que compõem a estrutura de planejamento e orçamento analisando a relação entre o Plano Plurianual (PPA) a Lei de Diretrizes Orçamentária (LDO) e a Lei Orçamentária Anual (LOA), entre outros.

Ana Lourenço mostrou interesse, também na área de estatísticas nacionais e em ter também reuniões, no Rio de Janeiro, com a presidência do (IBGE), especialmente em função da intenção do governo angolano de realizar um censo nacional em 2013.

A ministra Miriam Belchior, que estava acompanhada do secretário de Assuntos In-



Reunião de trabalho entre autoridades brasileiros e angolanas no ministério do Planejamento, em Brasília/DF

ternacionais, Carlos Vidotto, se comprometeu a garantir um programa de intercâmbio de especialistas das áreas de Planejamento e Orçamento.

Além da ministra angolana, participaram da comitiva o vice-ministro, Pedro Luis Fonseca; o diretor nacional de Investimentos e Planejamento, Gabriel Leitão; o diretor Nacional do Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (DNDT), Vitor Hugo; o diretor do Instituto Nacional de Estatísticas, Camilo Ceita; e o embaixador de Angola no Brasil, Nelson Cosme.

Na ocasião, a ministra Ana Dias de Lourenço também esteve em Fortaleza, onde manteve conversações com autoridades acadêmicas da Universidade Estadual do Ceará e com a secretária estadual de Planejamento e Gestão do Ceará.

A visita da ministra angolana ao Brasil é resultado de compromisso assumido pelos governos brasileiro e angolano em intensificar as ações relativas a programa de parceria estratégica entre os dois países firmado, quando a presidente Dilma Rousseff esteve em Angola.

CENTRO CULTURAL AFRICANO

um legado para o Brasil

ANCESTRALIDADE

“(...) Nós nos ressentimos ao longo da história, do suporte das nossas origens. Porque nós ficamos órfãos das raízes. E eis a razão de eu vir buscar as raízes, não para voltar ao passado, mas para alimentar a ascensão da comunidade negra, através da seiva que alimenta o caule. Um fato histórico negativo do passado, só pode ser revogado com outro fato histórico de maior relevância – nunca por um decreto-lei ou coisa semelhante.”

Adalberto Camargo, saudoso empresário, deputado federal representante paulista na Câmara dos Deputados durante quatro mandatos consecutivos, fundador e Presidente da Câmara de Comércio Afro-Brasileira, considerado pelo empresariado brasileiro o “Pedro Álvares Cabral dos tempos moder-

nos que descobriu o Continente Africano para os brasileiros”. explicando seu pioneirismo em buscar as origens africanas, quando de sua viagem a nove países da África, chefiando a primeira missão comercial brasileira, composta de mais de 50 empresários brasileiros.



A Assembléia Geral das Nações Unidas em sua 64ª sessão aprovou declarar o ano 2011 Ano Internacional dos Afrodescendentes com o objetivo de fortalecer as medidas nacionais e a cooperação regional e internacional em benefício dos afrodescendentes em relação ao gozo pleno de seus direitos econômicos, culturais, sociais, civis e políticos, sua participação e inclusão em todas as esferas da sociedade e a promoção de um maior respeito e conhecimento da diversidade, sua herança e sua cultura.

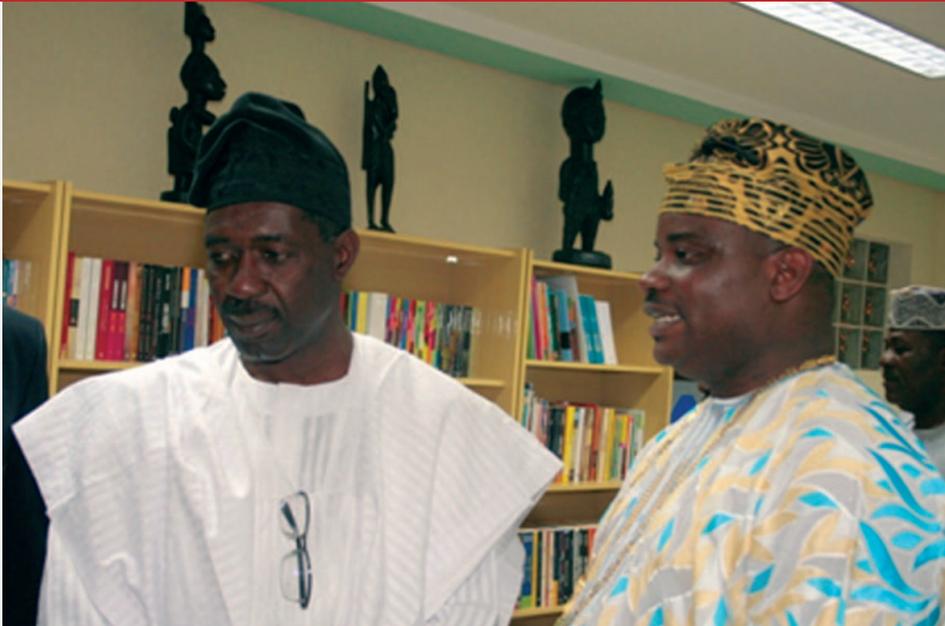
Ao longo dos anos de funcionamento no Brasil, o CENTRO CULTURAL AFRICANO, passou por momentos de reflexões, amadurecimento e concentrações no que diz respeito as manifestações de africanos na diáspora, pessoas oriundas de diferentes países e tão iguais, de lugares tão próximos e tão distantes, de sotaques variados, perspectivas diversas e convicções fortes, numa conexão com os brasileiros descendentes de africanos e de outras etnias

que vivem no solo deste país que a todos recebe de braços abertos para uma convivência harmoniosa e pacífica, sempre tendo algo a acrescentar no dia a dia de trabalho, estudos, convivência com a família, com dignidade e respeito.

Pensar e repensar na escolha de nomes que devem ser indicados e laureados para receber o Prêmio ÁFRICA/BRASIL é uma tarefa a ser bem pesada, tendo principalmente o seu foco principal que é o de reconhecer quem tem prestado relevantes serviços ou se destacado no segmento de apoio aos trabalhos que dizem respeito principalmente da difusão, praticas atinentes a um maior intercâmbio e conhecimentos sobre as raízes africanas nas suas mais variadas áreas profissionais, artesanais, religiosas, artísticas, comerciais e a defesa dos Direitos Humanos, bem como, o combate permanente ao Racismo e ou qualquer tipo de preconceitos, além de ter se destacado na sociedade brasileira na sua área de atividade profissional.

Quando neste ano de 2011, por decisão da Organização das Nações Unidas foi declarado como o ANO INTERNACIONAL DOS AFRODESCENDENTES, não podemos deixar de aproveitar a oportunidade para mostrar em imagens e pequenos textos um pouco do que o CCA realiza em termos de divulgação dos países do Continente Africano. Vamos prosseguir a nossa labuta de procurar manter os países daquela parte do Planeta em presença permanente nos Jornais Eletrônicos do BUREAU POLICOMUNE e também neste novo espaço de comunicação, através das páginas da BRASIL/ANGOLA-Magazine, veículo que se insere na mídia brasileira, com objetivo de mostrar não somente um pouco das relações do Brasil com o país que mais se desenvolveu economicamente no último ano que é a República de Angola, mas também a realidade africana positiva dos demais países que integram o Continente Africano.

Editoria Especial África



O Embaixador da República Federal da Nigéria Kayode Garrick convidado de honra e o Presidente do Centro Cultural Africano, Otunba Adekunle Aderonmu, durante a inauguração da nova sede da entidade, em São Paulo.

NOVA SEDE: A nova sede do CCA foi inaugurada no dia 12 de Novembro de 2009 no bairro da Barra Funda, São Paulo - Brasil, durante as comemorações o Mês da Consciência Negra, com uma proposta inovadora na cidade de São Paulo, um espaço de convivência e de troca de experiências sobre o Continente Afri-

cano, onde a entidade estará oferecendo gratuitamente cursos, oficinas e workshoping: História da África, Informática em colaboração com a Prefeitura da Cidade de São Paulo, através de um TELECENTRO em pleno funcionamento em sua sede social, Danças de Origem Africana, Yorubá, Gastronomia, artesanato,

Português para Estrangeiros, Palestras, Seminários, Filmes, Documentários etc.; contribuindo para a aplicação dos dispositivos inseridos na Lei 10.639 e ser mais uma ferramenta na formação de multiplicadores: educadores, educandos, atores sociais, formadores de opinião, pesquisadores e sociedade civil da importância do Continente Africano no processo civilizatório da humanidade e a grande influência do negro na base cultural, econômica e sócio-ambiental do povo brasileiro e ser um ponto de referencia a todos que tenham como destino o Continente Africano nos segmentos: empresarial – turístico e de intercambio.

O Centro Cultural Africano, com suas instalações em pleno funcionamento e de portas abertas para os brasileiros, desde os mais humildes ou na simplicidade das pessoas que pisam o seu chão, como a expert em Relações Humanas, Cecília Novaes ou os africanos que vivem, estudam e trabalham na Diáspora e marcam presença no Brasil, como o Consul da África do Sul em São Paulo, Yusuf Omar, que no espírito de interação e confraternização com os que habitam o Brasil, teve uma marcante presença no ano de 2010, quando assistiu nas dependências do CCA uma partida de futebol realizada durante a Copa do Mundo efetuada nos campos esportivos do seu país, é um legado dos seus dirigentes de origem africana, para o povo brasileiro.



O Embaixador da República Federal da Nigéria, Kayode Garrick e Yusuf Omar, Consul-Geral da África do Sul em São Paulo



Deputado José Cândido, Tbzor Schwaïke, Embaixador Kayode Garrick e Otunba Adekunle Aderonmu.



Autoridade nigeriana, o rei nigeriano de OSOGBÒ e o Presidente do Centro Cultural Africano no Prêmio África 2011



A Sacerdotiza do Culto Africano Ilê Odu Oyá Feriman, Yá Nyll D'Osun recebendo o Prêmio África Brasil 2011



“PALMARES, ONTEM E HOJE”

O “Angolano” Zumbi, Entre as Grandes Figuras da História do Brasil



É um dos principais fatos que pode-se reter da leitura do simpático livrinho “Palmares, Ontem e Hoje” de autoria de Pedro Paulo Funari e Aline Vieira de Carvalho, publicação que acaba de ser reeditada no Rio de Janeiro, no quadro da celebração do dia 20 de Novembro, Jornada da Consciência Negra no Brasil.

Verdadeiro suporte de vulgarização histórica, bem inserido na coleção “Descobrimo do Brasil, “ a brochura se estala sobre 74 páginas, articulada numa dezena de capítulos nos quais os autores analisam a corajosa constituição de evolução do maior território livre dos colares escravagistas na imensa colônia lusa da América do Sul e a sua importância no fortalecimento da personalidade histórica, social e política dos melanodermes e na fundamentação da sua luta atual; esses que constituíam, cerca de um terço da população deste país.

Os anexos são constituídos, entre outras rubricas, pela uma retrospectiva de estudos, marcantes, sobre a longa insurreição entre Alagoas e Pernambuco, entre 1640 e 2003, e de algumas iconografias.

Um mapa restituindo as presumíveis fixações das principais povoações que compunham Palmares, bastião anti-escravagista organizado no nordeste brasileiro. Distingue-se, aí, vários topônimos de origem, visivelmente, bantu, tais como *Andalaquiduche, Osenga, Macoco, Aqualtune* e *Dambranga*.

Nota, nomeadamente, as estampas do pintor francês Jean Baptiste Debret, grande testemunho dos maus-tratos escravagistas, nos meados do século XIX carioca, Jean Baptiste Debret, cuja uma das gravuras foi escolhida para cobertura do livro e do desenhador alemão, Johann M. Rugendas.

Esta trama iconográfica apresenta uma gravura, rara, de autoria holandesa, dos meados do século XVII, na qual se vê uma torre de controle erguida pelos quilombeiros.

E, naturalmente, os autores integram três pseudo-retratos de Zumbi.

Logo na introdução, os dois memorialistas recordam que Zumbi e o único líder de uma revolta antiescravagista a figurar entre os “Grandes Personagens da nossa história”, uma compilação lançada, paradoxalmente, em 1969, no apogeu do regime ditatorial em que vivia o Brasil. Retomam o trecho, publicado nesta coletânea, consagrado ao Dirigente Redentor, após rumo-

res da sua morte, e que indica as suas origens: Oia Zumbi! Oia muchicongo!

Pedro Funari e Aline de Carvalho explicam a forte concentração de *nigers* na região entre Salvador e Recife, principalmente, a partir de 1570, por causa da exploração da cana - de açúcar, grande devoradora de mão-de-obra.

E, os efeitos sociais deste reagrupamento de agrilhoados fizeram-se sentir no início do século XVII, com serviçais fugidos que formam uma comunidade na área dos Palmares, na região serrana a cerca de 60 quilômetros da costa do atual Estado de Alagoas, por volta de 1605.

Sob a chefia, sucessiva, de Ganga Zumba e de Zumbi, o seu sobrinho, o reduto autônomo recebeu, no seu auge, mais de 6000 insurretos.

O baluarte que consistia uma ameaça para o Governo de Pernambuco foi, finalmente, destruído, em Fevereiro de 1694; após uma resistência cumulada de quase um século.

METEMPSICOSE

E, após uma verdadeira caca ao homem, Zumbi foi morto no dia 20 de Novembro de 1695; data que foi, justamente, declarada como a da Consciência Negra no Brasil, mas que e celebrada, na realidade, por muitas comunidades de origem africana no continente americano e no conjunto insular caribenho.

Os algozes pernambucanos decidiram, barbaramente, de decapitar o Kitangi e expor a sua cabeça em praça pública.

Foi uma decisão de natureza puramente antropológica; isso afim de por termo a fama dos Zumba ou Zumbi, do bantu, *nvumbi*, finado, e do kimbundu *zumbi*, invisível, que numa verdadeira dinâmica de metempsicose cosmogónico e hidrogónico, convenceu os afro-brasileiros - e mesmo muitos brancos e índios - que “ele era o Deus da Guerra, o mais Poderoso dos Gênios, irmão e Dono do Mar”, o famoso *Kalunga*, sinónimo de força perene. O Mfumu só transmigrou num corpo humano para salvar os danados melano-alençonenses. Os autores insistem a ligar variadas realidades históricas e antropológicas da pra-

ça-forte de emancipação com Angola, como a origem dos termos *quilombo* e *nganga*.

Indicam que eles utilizaram o rigoroso estudo do congolês, da margem direita, Jean Nsonde, “*Cristianismo e religião tradicional no país koonde, nos séculos XVII e XVIII*”.

Destacam, na literatura, a adaptação de personagens tais como a Rainha Maria Congo.

A criação literária foi, ao lado da investigação arqueológica, da reconstituição memorialista e etnológica, um importante suporte de perpetuação da heróica luta pela liberdade dos oprimidos “*congolos/angolas*” encurralados no nordeste brasileiro.

Esta ação de transmissão memorativa que permitiu a “*Cidade dos Bravos*”, ser, invariavelmente, ate aos nossos dias, a base argumentaria da luta existencial, social, cívica, política e cultural dos afro-brasileiros. E, nesta evolução da segunda potencia negra do mundo, o cunho de Angola esta bem perceptível.



Simão Souindoula
Historiador, membro do Comitê Científico Internacional – Projeto da UNESCO “A Rota do Escravo”.
Luanda, Angola

troféu

RAÇA NEGRA



Evento tradicional faz parte do Calendário Oficial da Cidade de São Paulo



SALA SÃO PAULO, que mais uma vez abrigou a entrega do Troféu Raça Negra.

Aconteceu no domingo 13/11/2011, com a abertura da solenidade apresentada por Hélio de La Peña e Tania Kalill, nora de Jair Rodrigues, e com o Hino Nacional interpretado pelo cantor

Simoninha e o coral da Faculdade Zumbi dos Palmares, seguido de discurso do Presidente da Afrobrás e Reitor da Faculdade Zumbi dos Palmares,

Dr. José Vicente, a premiação de 2011, cujos agraciados foram votados pelo público via internet, sendo escolhidos os seguintes nomes nas mais diversas categorias



- Jornalismo Feminino
- Dulcinéia Novaes – Rede Globo**
- Destaque no Jornalismo
- Heraldo Pereira – Rede Globo**
- Melhor atriz
- **Lucy Ramos – Rede Globo**
- Melhor ator
- Micael Borges – TV Record**
- Ator Destaque
- Érico Brás – Rede Globo**
- Conjunto da Obra
- Nil Marcondes – TV Record**
- Personalidades Políticas
- Michel Temer vice-presidente,**
- Geraldo Alckmin governador do Estado de São Paulo,**
- Ana de Hollanda, ministra da Cultura**

Entre outros laureados:

Cantor Jair Rodrigues o homenageado



Rilza Valentim, prefeita da cidade de São Francisco do Conde - BA, homenageada pelo trabalho que vem desenvolvendo à frente do seu município, no que diz respeito a promoção da igualdade racial, bem como as ações de gestão que tem transformado a vida da população mais carente de uma cidade, que é majoritariamente negra.

Marco Maia -Presidente da Câmara dos Deputados, Embaixador Benedicto Fonseca Filho, Alexandre Padilha- Ministro da Saúde, Coronel Admir Gervásio Moreira, Secretário de Estado Chefe da Casa Militar do Governo de São Paulo e Coordenador Estadual da Defesa Civil, Frei David dos Santos- diretor executivo da Educafro, Almir Maia, João Manoel dos Santos e Tobias da Vai-Vai.



Luciana Melo e Jair Oliveira, os filhos de Jair Rodrigues na homenagem ao pai.

Um dos momentos emocionantes da premiação, Luciana Mello, filha de Jair Rodrigues e Pedro Mariano, filho de Elis Regina, interpretando as canções “Upa neguinho”, “Berimbau”, “O sol nascerá” e “O morro não tem vez”, gravadas por seus pais e que fizeram sucesso no início da carreira do homenageado.

Com quase cinquenta anos de carreira, Jair Rodrigues (72) foi o grande homenageado do Prêmio Raça Negra 2011, realizado neste domingo, 13, em São Paulo. Na ocasião, o cantor se emocionou ouvir suas mais famosas canções serem entoadas por grandes nomes da música popular brasileira, como Sandra de Sá (56), Toni Garrido (44), Vanessa Jackson, Negra Li (32), Thalma de Freitas (37), Jorge Aragão (62) com o Quinteto Preto e Branco e Pedro Mariano (36).

Além de receber as homenagens durante o evento apresentado por Hélio De La Peña (52) e sua nora, Tania Khalill (34), Jair Rodrigues dividiu o palco com os filhos, os cantores Jair Oliveira (36), o Jairzinho, e Luciana Mello (32), embalados pela música Um Filho Meu.

“A cada ano que passa eu tenho certeza de que, se eu não for o homem mais feliz do mundo, sou um dos mais”, disse o músico. “Cantar com meus filhos é sempre foi muito especial e sempre bom repetir a dose. Estamos sempre em família, trabalhando um com o outro. Somos assim, unidos”.

Emocionada em dividir novamente o palco com o pai, Luciana o parabenizou pela homenagem. *“Fico feliz quando eles homenageiam alguém vivo, porque a pessoa pode desfrutar disso. Ainda mais alguém como o meu pai, que é tão ativo. Fico emocionada por ele ser homenageado e ainda mais no ‘Troféu Raça Negra’, que representa a batalha de uma raça oprimida e batalhadora, como ele. Meu pai tem uma luz gigante, uma alegria de viver que contagia todas as pessoas”.*

Em sua nona edição, o Troféu Raça Negra – que busca destacar autoridades e personalidades negras ou não, que de alguma forma contribuíram para o aprofundamento e ampliação da valorização do negro – premiou diversas categorias, sendo quatro de maior destaque: Lucy Ramos (29) como Melhor Atriz, Micael Borges (22) como Melhor Ator, Dulcinéia Novaes como jornalista televisiva feminina e Thiago Oliveira como jornalista televisivo masculino.

NA PLATÉIA E CIRCULANDO NO RECINTO DO EVENTO:



Thalma de Freitas e Vanessa Jackson cantando sucessos de Jair Rodrigues



Carlos Romero, assessor de imprensa da Zumbi dos Palmares e a comunicadora Preta Joia



O catedrático da USP, Prof. Kabenguele Munanga, o Presidente da Fundação Palmares, Elói Araujo e sua família



Governador Geraldo Alckmin, Vice-Presidente da República Michel Temer e José Vicente, Presidente da Afrobras e Reitor da Unipalmares

Africa em Foco

Editoria Especial África



WORLD
TRAVEL AND
TOURISM
AFRICA
FAIR

“Where the World Meets Africa”

Assista a entrevista de **KARTIKOGA Kaseke** Diretor Executivo do ZTA sobre a **Sanganaí Hlanganani**

Acesse: <http://www.youtube.com/watch?v=HU7xNYhGKPI&list=PLD3BCED79D8443936&feature=plpp>

Assista uma entrevista realizada em outubro passado no Stand de Angola na Sanganaí Hlanganani, em Harare, capital da República do Zimbabwe.

Acesse: <http://www.youtube.com/watch?v=ym5wY91VFBs&feature=related>

Para assistir parte da festa de lançamento Sanganaí Hlanganani no Zimbabwe

Acesse: <http://www.youtube.com/watch?v=gaoc6zziTno>

A República do Zimbabwe, país localizado ao sul do Continente Africano, integrante da Comunidade para o Desenvolvimento da África Austral (conhecida por SADC), organização sub-regional de integração econômica dos países da África Austral, da qual Angola também faz parte, realizou em outubro passado a Sanganaí Hlanganani, evento que contou com a participação de diversos países do mundo.

Angola se fez presente na Sanganaí Hlanganani através da participação do Instituto de Fomento de Turismo de Angola, com a colaboração da TAAG – Linhas Aérea de Angola, sendo seu Stand no local um dos mais destacados na segunda maior feira de turismo do Continente Africano

Entre os eventos programados para serem realizados no Zimbabwe neste ano de 2012, está a ZITF, que será promovida no próximo mês de abril.

Zimbabwe International Trade Fair (ZITF)



Bulawayo – 24 a 28 de Abril - 2012

A Feira Internacional que se realiza no mês de abril de 2012, é a chave para estabelecer uma rede de interação de negócios para o empresário brasileiro, que não deve perder a oportunidade de participar do evento, oferecendo na ZITF seus produtos e serviços de diversos segmentos, principalmente para setores produtivos do Zimbabwe como máquinas, equipamentos, implementos e insumos agrícolas, que se viabiliza cada dia mais, desde a assinatura do acordo de Cooperação Técnica firmado entre o Brasil e o Zimbabwe para a implantação no país africano da Agricultura Familiar, com experiência e tecnologia brasileira.

Maiores informações sobre a participação do empresariado brasileiro na Zimbabwe International Trade Fair, poderão ser obtidas junto as seguintes instituições:

Zimbabwe International Trade Fair Company, Zimbabwe International Exhibition Centre.

P O Famona, Bulawayo, Zimbabwe.

Tel: (+263-9) 884911-6

Fax: (+263-9) 884921

E-mail: zitfmktg@zitf.co.zw

AFROCHAMBER – Câmara de Comércio Afro-Brasileira

Email: afrochamber@uol.com.br / info@afrochamber.org

Site: www.afrochamber.org

“PERMANENTE AFRO TRAZ A BELEZA DA MULHER NEGRA A SUAS ORIGENS”



As negras famosas que ditam tendência usam e abusam de uma infinidade de penteados que as deixam maravilhosas. Graças à personagem de **Taís Araújo**, Helena na novela “**Viver a Vida**”, que despertou o desejo de muitas mulheres a voltar as suas origens.



O **Permanente AFRO**, esta retornando com muita força e tem obtido o reconhecimento de muitos adeptos da beleza afro-brasileira no país e tem sido unânime em salões especializados em cabelos afros. Para você não cair em ciladas e nem estragar suas **madeixas**, veja as dicas dos especialistas:

1. Quem pode fazer: quem tem cabelo crespo e sem forma. Este procedimento requer muitos cuidados especiais, além de muita habilidade em sua execução, ou seja exige uma mão de obra muito capacitada e com grande conhecimento técnico no procedimento. Se danificar os fios não tem mais volta por causa da química, por isso, é importante conversar muito com o especialista antes do primeiro passo.

A técnica que deve conter produtos a base de Thioglicolato de amônia, primeiramente desestrutura o cabelo, para que depois ele seja enrolado com os chamados “bigoudins”.

A escolha dos bigoudins deve ser correta! Os de tamanhos menores, irão lhe proporcionar cachos menores. Os médios ou grandes, cachos maiores. O profissional deve lhe orientar sobre isso na hora da escolha.

Dica: cortar as pontas do cabelo antes de aplicar o permanente; um bom truque é cortar utilizando uma régua, para evitar que os fios fiquem com tamanhos diferentes.

2. Pessoas que alisaram, fizeram relaxamento, usam tintas ou descoloriram recentemente os cabelos, devem esperar aproximadamente sete meses até que a química saia do cabelo, para poder fazer o permanente afro, isso faz com que o cabelo não se quebre e não fique ainda mais frágil.

3. Tempo de aplicação: de 2 a 3 horas.

4. Manutenção: hidratante, xampu e creme de uso diário; compareça uma vez por mês ao salão para hidratar os fios. Devido à amônia no tratamento, que deixa os fios com as escamas abertas, os cuidados no dia a dia devem ser redobrados, para que os cabelos não ressequem e fiquem quebradiços. Por isso as hidratações semanais são fundamentais para manter os cachos bonitos e saudáveis.

- Faça penteados diferenciados para o dia a dia que irão destacar mais ainda seus cachos! Abuse de presilhas, faixas, flores ornamentadas, turbantes, entre outros!

5. Duração: 4 meses, com manutenção rígida; o ideal é aplicar o permanente apenas na raiz que cresce – parte virgem.

Lembre-se que é importantíssimo que você tenha um cabeleireiro que esteja sempre se aperfeiçoando e conheça fundo sobre o trabalho com cabelos afros. Outra coisa utilize sempre produtos de qualidade não se engane com promessas milagrosas!

por **Francisco Henrique**
Consultor de Beleza da Etnic Hair Beauty

Beleza Negra em destaque!

Seguindo a inspiração da revista VOGUE de janeiro de 2011, que traz como tema a brasilidade, quero reassaltar a beleza da mulher negra. As modelos negras ganharam as passarelas e as revistas de por volta dos anos 60, com Donyale Luna como capa da revista VOGUE em 1966 e a top model americana Naomi Sims, que foi capa da revista Life em 1969.

Desde então, as modelos negras marcam presença em todos os desfiles de moda mostrando a beleza mulher negra nas mais diversas grifes e coleções em todo o mundo. Surgiram não só modelos, mas também cantoras e atrizes de sucesso como Liya Kebede.

Nomes como Naomi Campbell (foto), por exemplo, são conhecidos em todo o mundo e sua beleza, apreciada de todos os ângulos. Elas vem de vários cantos do mundo como Alek Wek do Sudão, a própria Liya Kebede da Etiópia, David Bowie da Somália e a brasileira Luana de Noailles.

A beleza afro passou a ser apreciada não só por seus traços exóticos e marcantes, mas também por ser símbolo da miscigenação e heterogeneidade dos povos. Com elas foram lançados também diversos produtos de beleza e linhas de cosméticos especializados para a mulher negra.

Hoje, é possível encontrar desde produtos de higiene pessoal como desodorante, xampu e condicionadores, assim como linhas de protetor solar e maquiagem específicas para vários tons de pele negra, realçando sua cor, seus traços e sensualidade. Cremes para a pele e cabelo também fazem sucesso, inclusive com técnicas especiais que acabaram se popularizando entre o público feminino em geral, como as técnicas de escova definitiva.

Essa também foi uma abertura para que pudéssemos conhecer mais sobre a cultura de diferentes povos, principalmente a cultura africana, com sua arte, pintura e estilo próprios, que encanta por suas cores e formas.



“Oficinas e workshops técnicos para especialização em cabelos e estética afro”



A partir de Janeiro de 2012 abre-se o calendário de eventos de beleza brasileiro afro.

Oficinas e workshops técnicos estarão ocorrendo em diversas cidades no estado de São Paulo, Rio de Janeiro, Bahia e Minas Gerais.

“O projeto Beleza Étnica Brasil” de autoria da empresa Etnic Hair Beauty com apoio da ANTAB, estará levando oportunidades para a população negra e afro descendente, se qualificar no segmento de beleza com a apresentação de atividades técnicas ministradas por profissionais gabaritados e especialistas em cabelos e estética afro.

Empresas de renome no mercado de beleza também serão outro atrativo nas apresentações técnicas, que além de ter a meta de qualificação, visa também a abertura de oportunidades para geração de emprego e renda.

Esta em andamento a preparação de um projeto para implantar cursos profissionalizantes na **área de beleza afro em Angola para 2012**.

“Nossa meta é levar condições técnicas e fazer de Angola uma grande vitrine no setor de profissionais de beleza aproveitando justamente a vitória de LEILA LOPES como Miss Universo” cita Francisco Henrique Silvino, presidente da Etnic Hair Beauty e da Antab.



Francisco Henrique Silvino
Presidente da Antab - Associação Nacional de Étnico Afro Brasileiro



Orgulho da Raça

Valorizar a beleza negra sempre foi o objetivo de Negra Jhô, que, desde muito jovem, lutou para colocar em prática sua verdadeira vocação: cabeleireira especializada em cabelos afro. Hoje, ela é referência no Brasil inteiro. Do seu salão, localizado no coração do Pelourinho, em Salvador, saem penteados admirados por todos: brancos e negros, de norte a sul do país e até do exterior. Mas, afinal, o que é que essa baiana tem?

Tem uma força de vontade imensa e uma autoestima inabalável. Desde criança, ela se recusava a esticar o cabelo ou usar os vestidos de “mocinha” que sua madrastra queria lhe impor. Gostava mesmo é de se exibir com tranças e roupas que ela própria criava com pedaços de pano e amarrações. Com certeza, esta criatividade vem da sua herança genética. Nascida no interior, entre Candeias e Madre de Deus, no quilombo Muribeca, ela se lembra bem da avó, Mãe Ziza, do terreiro Joãozinho de Xangô. Ainda novinha, foi morar em Madre de Deus e, depois, em Feira de Santana, onde tentaram criá-la como uma menina branca, mas, com personalidade forte, não se deixou influenciar. “Eu era exótica”, lembra Jhô. Apesar de lhe dizerem ao contrário, ela se achava bonita e gostava do cabelo encaracolado e “cheio de vontades”.

O orgulho da raça podia ser notado nos pequenos gestos da menina. Ao ganhar uma boneca branca, ela logo a pintava toda de preto, trançava os cabelos e enfeitava com pedaços de chita. “Posso dizer que minhas primeiras clientes foram minhas bonecas”, brinca. Depois, vieram as irmãs, as primas, que começaram a achar

bonitos os penteados que Negra Jhô fazia. “Éramos cinco mulheres. Todas nós tínhamos tarefas na casa e a minha era trançar os cabelos da mulherada”, relembra a cabeleireira baiana. Batizada como Valdemira Telma de Jesus Sacramento, ela acabou ganhando um apelido, porque, quando era pequena, o cabelo não crescia e, por isto, a garotada da rua a chamava de João. Esperta, tirou proveito da brincadeira e incorporou o apelido: virou John, depois, Jhô e acabou ficando famosa como Negra Jhô.

Coisa do destino. Por causa do cabelo, ela ganhou outro nome e mudou a própria vida. A luta foi grande até conseguir viver do ofício que mais gostava. Antes disto, morou de favor, andou descalça, trabalhou em casa de família, deixou o filho morando com o pai. “Mas tinha certeza que um dia tudo aquilo ia passar”, recorda-se, sorridente, ao falar do passado. Tudo parecia ter mesmo ficado para trás quando conseguiu o primeiro trabalho em um salão do Pelourinho. Mas a falta de pagamento a levou a sair do emprego. Por total falta de opção, ela se sentou no chão do largo do Pelô com seus apetrechos de fazer tranças e esperou a primeira cliente.

“Ainda me lembro da pessoa. Ela estava marcada para fazer a trança no salão, mas, quando me viu na rua, não se importou de trançar o cabelo ali mesmo”, conta. E aí foi chegando um, depois outro... O pessoal passava, via e também queria fazer. Pronto: em pouco tempo, já tinha fila. Os turistas começaram a fazer fotos e, assim, Negra Jhô se tornou a pioneira nessa tradição que té hoje pode ser vista nas ruas do Pelô. Quando o calor aperta dentro do salão, ela coloca a cadeira na calçada e faz os cabelos ali mesmo.

Durante três anos trabalhou na rua, mas sonhava conquistar um espaço próprio. A oportunidade surgiu em 1997, com a ajuda do governador Antonio Carlos Magalhães, depois de muitas tentativas. “Toda festa por aqui, ele vinha e eu pedia um lugar para instalar meu salão. Uma vez, vesti cinco meninas com torso vermelho, azul e branco e vestido branco, as cores da Bahia, e chamei a atenção dele, que já me conhecia. Ele acabou me dando a concessão desse local onde estou hoje”, conta, referindo-se ao salão Instituto Kimundo de Cultura Afro, na Rua Frei Vicente, número 4.

Black is beautiful

O salão e Negra Jhô são muito conhecidos nas redondezas do “Pelô”. Basta ficar ali alguns minutos para testemunhar que a todo instante alguém passa e faz uma reverência à mulher de sorriso largo, beleza farta, que está sempre arrumada, maquiada, de cabelo feito ou torso imponente e vestimenta à africana, em respeito à clientela e em homenagem a sua raça. Ela própria já foi símbolo do carnaval baiano em 2002. Também são lindas as quatro meninas que fazem parte da equipe e que aprenderam a arte de pentear com a mestra. Lá, o que conta são a prática e a criatividade, que foi capaz de transformar penteados como o cocô – aqueles montinhos de cabelos enrolados e bem separados que as negras faziam para dormir e evitar acordar com a carapinha desgredhada – em looks cheios de estilo para sair às ruas. Ou valorizar a beleza da trança-nagô (várias tranças unidas umas às outras), criando uma versão mais sofisticada. Mas a campeã de pedidos é a trança-de-raiz, uma espécie de tiara feita até certo ponto da cabeça, deixando o estante dos cabelos soltos. “A trança solta e o Black são bons para namorar, porque têm pegada”, brinca Jhô.

A clientela do salão aumenta muito a partir de 20 de dezembro até o carnaval. No restante do ano, o movimento é normal, mas a baiana tem muitas idéias que ainda precisam ser colocadas em prática nos períodos mais vazios. “Preciso de um espaço mais amplo. Meu sonho é fazer um centro de cultura e arte afro, incluindo cursos para cabeleireiros, massagens, estética, banhos de essências e até dança, coisa que faço muito bem”, revela. Para ela, assumir as raízes africanas deve se tornar um estilo de vida, algo que precisa ser valorizado e ensinado às meninas desde pequenas. Na época do carnaval, ela trabalha em camarotes, mas só aceita trabalhos que tenham a ver com suas convicções. “Uma vez, queriam botar minhas meninas de shortinho e top. Não permiti, porque nós somos afro”. Negra Jhô recusou o convite e encerrou o assunto. Como diria seu filho, o orgulhoso Afrojhow, “essa negra é ousada!”.



NETWORKING

O caminho mais curto para o Sucesso !!

Conceitualmente networking define uma rede de relacionamentos construída para impulsionar a carreira profissional e é de fundamental importância para quem pretende diminuir a distância e tempo para obter êxito nos negócios.

Com o desenvolvimento cada vez mais veloz das tecnologias e consequentemente do mercado, não basta, para um bom profissional, ser o melhor qualificado tecnicamente. É necessário que essa informação chegue às pessoas e empresas.

Porisso, prestem atenção nesses números, pois estudo afirma que na colocação profissional, de 70 a 80% dos casos são por indicação, ou seja, é uma boa hora para atualizar seus contatos e não perder nenhuma boa oportunidade de negócio ou trabalho.

Hoje em dia, com a proliferação de escolas e Universidades, a graduação deixou de ser uma vantagem competitiva quando o assunto é emprego. Então muitas vezes temos que recorrer a amigos. Onde eles estarão hoje? Será que conseguiram uma posição de destaque no mercado, um lugar ao SOL? Na verdade é impossível prever ou ter com exatidão essa informação, mas será que você se preocupou ou se preocupa em manter seus contatos atualiza-

dos? Mas ainda existe uma chance de encontrá-los nos diversos sites de relacionamentos existentes na web. Um deles é o Facebook. Nasceu com objetivo de ser uma rede de amigos, onde podem ser trocados mensagens, fotos e posting de informações diversas. Mas se você busca uma colocação no mercado outro site de destaque é o LinkedIn. Este site que permite além de encontrar amigos, ter uma noção completa do seu perfil profissional. Nele você solicitita diretamente permissão de amizade com diversos profissionais, de diversas áreas de negócio em diferentes locais do mundo. Além disso, você poderá se inscrever em diversos Grupos de discussão, de trabalho ou tema relacionado ao seu interesse profissional ou pessoal. Muitas empresas buscam neste site, as qualificações e experiência profissional de determinado candidato, além de seus Grupos de interesse.

Outro ponto importante são os eventos, feiras de negócios e cursos de curta duração que acontecem todo o ano no país. Essas são formas de encontrar pessoas com objetivos identicos aos seus e portanto, é uma porta de



acesso a novos contatos e relacionamentos, que podem no futuro ajudar numa recolocação de emprego. Nunca menospreze um contato, as vezes aquele que você menos se identifica é o que poderá apoiá-lo numa contratação.

Portanto, independente da sua situação profissional atual, invista um tempo do seu dia para atualizar seus contatos e rever antigos amigos. Com certeza um deles poderá ajudá-lo num momento de necessidade.

Ubirajara Honório – Formado em Administração de empresas e Atualmente Diretor Comercial da HB EDUCATION BRASIL, empresa que atua no Brasil e e Angola na área de educação Corporativa e Sistemas Informáticos.

Oportunidades para Negócios



01



02



01 - Terreno para – Exploração e Comercialização de Inertes

- **Localização:** Zona de Marmolo/Catengue (Estrada de Acesso ao Cubal, a saída de Benguela)
- **Área Total:** 850 Hectares
- **Objetivo:** Contrato de Cedência de Exploração

02 - Terreno no Projecto da Urbanização de Benguela Sul:

- **Localização:** Zona do Aeroporto de Benguela
- **Área Total:** 100.000 M2
- **Objetivo:** Parceria/Venda

Contacto Brasil;
Sr. Ubirajara Honório
Fone :(+55 11) 8415-8485
E-mail: sac@brasilangola.com.br

Contacto Angola;
Sr. Nuno A. Santos
Fone : (00244) 926 373 950
Email: nluvalo@hotmail.com
Sr. Herivelto Santos
Fone: (00244)923953914/916927753
E-mail: hsantosgnth@gmail.com

Cirurgia Plástica, mais que beleza e vaidade



gência humana, intervir no próprio corpo e atenuar os horrores de uma mutilação.

No campo da estética tratam-se os defeitos adquiridos e evolutivos de diferentes partes do corpo: *ginecomastia*, cirurgia de redução do volume mamário ou de aumento por inclusão de próteses de silicone, rejuvenescimento facial, pálpebras, *dermoabrasão*, *resurfacing*, nariz, desvio de septo, abdome, lipoaspiração ou *lipoescultura*, próteses de panturrilha, etc. Há ainda os procedimentos não cirúrgicos que englobam o uso de substâncias para preenchimento de sulcos

Quem pensa que a Cirurgia Plástica é coisa recente, relacionada apenas com beleza, vaidade, pessoas ricas e famosas ou ainda que o Cirurgião Plástico é um médico elitista e das colunas sociais, surpreende-se ao saber que os seus primeiros relatos datam de 4000 anos AC. no livro sagrado dos Hindus.

Coube aos primeiros médicos, provavelmente os sacerdotes, com a ousadia da inteli-

e tratamento de rugas de expressão e *peelings químicos*. Muitas mulheres e até os homens, têm o desejo de mudar alguma coisa em seu corpo, seja desde eliminar uma ruga indesejável da testa até mudar radicalmente uma parte do corpo, colocar uma prótese na mama ou corrigir uma orelha em abano dentre tantos exemplos possíveis.

As cirurgias que lideram o ranking das mais procuradas segundo a pesquisa do instituto Da-

tafolha, são em primeiro lugar a prótese de mama e em segundo a lipoaspiração.

Uma das dúvidas mais frequentes são os cuidados que as pessoas devem tomar na hora de decidir fazer uma cirurgia plástica. Escolher uma boa clínica de Cirurgia Plástica que trabalhe com equipe de especialistas em Cirurgia Plástica, respaldados por bons Hospitais e Equipamentos Avançados.

Falando um pouco sobre Prótese de Mamas e suas dúvidas na hora da colocação, existem diversos modelos, formatos, alturas e coberturas de próteses e, somente após a consulta ao Cirurgião Plástico, é que será possível determinar qual a prótese que pode trazer o melhor resultado. A prótese adequada a cada paciente é indicada no momento da sua consulta.

Fatores como estatura, biótipo, raça, idade, estilo de vida devem ser consideradas na escolha da prótese. A avaliação considerará a soma do volume e forma inicial da mama da paciente, do tipo de tórax, com o volume e o modelo da prótese desejada.

Rose Delphim Pereira – Gerente da Belíssima Plástica

Cirurgias

- Prótese de Mama (Silicone)
- Abdômen
- Lipoaspiração e Lipoescultura
- Mamoplastia (Redução da Mama)
- Prótese de Panturrilha
- Nariz
- Orelha
- Rejuvenescimento Facial
- Ritidoplastia
- Microimplante Capilar Feminino e Masculino
- Prótese de Glúteo
- Cirurgia Intima
- Cirurgia Plástica Programada

Estética

- Botox
- Laser CO² Fracionado
- PMMA (Bioplastia)
- Ácido Hialurônico
- Peeling Químico
- Drenagem Linfática
- Massagem Modeladora

Programamos sua viagem aérea, hotéis e etc

Rua Silvia, 373 - Bela Vista - São Paulo / SP

Tel.: (+55 11) 2359-9909 | 2359-9980

www.bellissimaplastica.com.br • rose@bellissimaplastica.com.br

IMPLANTES DENTÁRIOS

Saúde e o bem estar para um sorriso perfeito



O que são Implantes dentários?

Implantes dentários constituem a opção mais segura e duradoura de tratamento para reposição de dentes perdidos, pois são os que mais se assemelham aos dentes naturais. As raízes dentárias são sustentadas pelo osso maxilar. Quando se perde um ou mais dentes este osso perde a sua função e é reabsorvido pelo organismo alterando toda estrutura da face.

Os implantes dentários são os únicos que agem como as raízes evitando que essa reabsorção ocorra. Dessa maneira, os implantes também podem funcionar como retenção para as dentaduras que não se adaptam bem à boca. Além disso, promovem uma melhora da qualidade de vida devolvendo a aparência do seu sorriso, proporcionando segurança e conforto durante a mastigação e a fala, eliminando assim, muitas inseguranças associadas às dentaduras e pontes móveis.

Quem pode colocar um implante?

Os implantes dentários podem ser indicados para a maioria das pessoas que necessitem repor dentes perdidos. No entanto, somente o seu dentista poderá dizer, após uma cuidadosa avaliação e realização de exames,

entre outros, para saber se o paciente é um candidato ao tratamento com implantes.

Do que são feitos os implantes?

Os implantes são feitos de **titânio**, um material altamente **compatível que não causa danos ao organismo**.

Há algum risco de rejeição?

Não. Rejeição é um processo que só acontece em casos de transplantes de órgãos e tecidos (rim, Coração, pulmão, etc..) quando o organismo reage identificando aquele órgão como estranho. Com implantes dentários isso não acontece pois o metal utilizado para sua fabricação é biocompatível, ou seja, não causa danos ao organismo. Quando o implante é colocado ocorre uma integração do metal com o osso. A essa integração damos o nome de **Osseointegração**. Em casos onde há a perda ou insucesso de um implante o que acontece é uma não osseointegração.

Quais os Benefícios dos Implantes?

São vários, dos quais podemos destacar:

1. Devolver a beleza do sorriso; 2. Proporcionar uma mastigação segura e estável; 3. Melhorar a fixação de próteses totais (dentaduras); 4. Manter a integridade da face.

Como é o tratamento dos implantes dentários?

Inicialmente o cirurgião dentista irá avaliar o caso e verificar se há possibilidade de ser realizado o tratamento

A cirurgia para colocação do implante é realizada sob anestesia local no consultório ou sob anestesia geral em ambiente hospitalar.

De e a 6 meses após a cirurgia é fixada uma prótese sobre o implante que fará o papel da coroa do dente. Em alguns casos é possível a colocação da prótese provisória no ato da cirurgia.

Ao final do tratamento, consultas periódicas ao dentista bem como uma boa higienização oral são indispensáveis para o sucesso a longo prazo dos implante.

Dr. Carlos Ademar Ferreira

Cir. Dentista – traumatologia – Buco

Maxilo – Facial – Implantes

CROSP Nº43.193

27 anos fazendo sorrisos perfeitos

Especialidades

- Clínica Geral
- Cirurgias
- Clareamento
- Periodontia
- Endodontia
(Tratamento de Canal)
- Ortodontia (Aparelhos)
- Implantodontia
- Prótese sobre dentária
- Prótese sobre Implantes
- Dentística
- Estética



Cursos – Especializações e atualizações para profissionais da área odontológica.

Dr. Carlos Ademar Ferreira e Equipe
Responsável
CRO 43193



Unidade 01

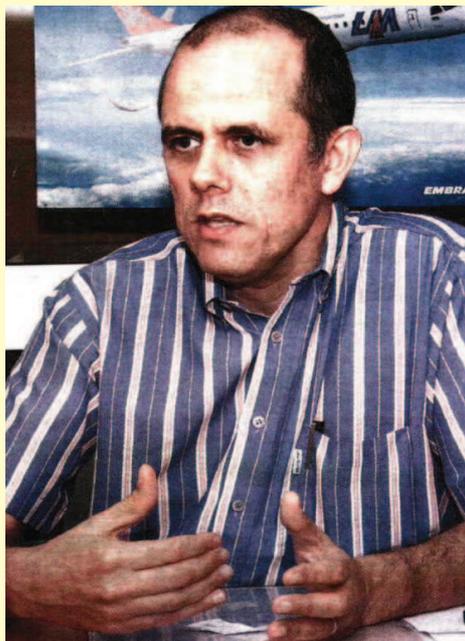
Rua Arlindo Colaço, 63 – São Miguel Paulista
São Paulo/SP
Tel. (55 11) 2092-1313

Unidade 02

Av. General Ataliba Leonel, 3.510 - Santana - São Paulo/SP
Tel. (55 11) 2981-8236
E-mail: instituto.ciaf@hotmail.com

ANGOLANOS ESTÃO VIAJANDO MAIS AO EXTERIOR

Entrevista com Secretário Geral da AAVOTA – José Veiga



O crescimento da classe média esta fazendo com que mais angolanos viajem para destinos como a Namíbia, Ilhas Maurício ou Cabo Verde, diz José Veiga, responsável da Associação das Agencias de Viagens e Operadores Turísticos de Angola (AAVOTA)

O Número de agencias de viagens tem registrado um crescimento considerável, apesar de muitos fatores negativos que o mercado nacional enfrenta. Em entrevista, o presidente critica os empresários que entram no negócio sem conhecer o mercado e só pensam no lucro fácil.

Temos registrado um crescimento elevado no número de agencias de viagens. Há Mercado para tanto?

É como em qualquer negócio, por exemplo se quiser montar um jornal, vai analisar o mercado e ver se há espaço para ele sobreviver. No caso das agências de viagens, infelizmente acho que há muitas que abrem e pensam que isto é tudo um negócio, que se vende um bilhete e é tudo lucro. É mentira, porque as agencias trabalham com uma taxa de serviços que pode variar. Ou seja, a minha agência pode cobrar um valor diferente de outra. Um exemplo, se o cliente vai para Dubai por mil dólares, não é este o valor do meu lucro. Nos fazemos apenas a ligação entre o cliente e as companhias aéreas. E depois tratamos dos hotéis e dos vistos e temos pacotes turísticos em vários países. Para Angola infelizmente ainda não podemos trazer muitos clientes porque ainda há muito por fazer, nomeadamente resolver a questão dos vistos...e o turismo também não esta 100%.

Esta Crescendo?

Ultimamente temos tido uma procura consideravelmente nos pacotes de férias que vendemos. Já existe uma classe em algum poder de compra no país, nomeadamente empregados de bancos, de companhias de seguros e de petrolíferas. Aos poucos está havendo uma procura razoável, apesar de não ser ainda como gostaríamos.

Mas o panorama pode mudar....

Há países que fomentam o turismo abrindo portas, criando mecanismos que facilitam entrada de turistas. Por exemplo, posso tirar um visto para Maputo no aeroporto. Para o Quênia idem. Penso que Angola teria muito a se beneficiar deixando de ter uma política muito ligada ao petróleo e ao gás e dando maior importância ao turismo. Sabe-se que criar hotéis, restaurantes e outros serviços vai criar empregos.

A nossa vizinha Namíbia, por exemplo, tem grande reserva de ouro e urânio, mas o turismo esta em segundo lugar em receitas de divisas que entram no país.

Com os problemas existentes, como é que as agências sobrevivem e crescem?

É isso que digo...há muito que fazer. Infelizmente temos agências que fecham ao final de quatro ou cinco meses de atividade, também porque os empresários que se metem no ramo e não tem experiência e muitos pensam que são “favas contadas”.

Entram no negócio por “moda” e pensar que vão obter lucro fácil...

Exatamente. É preciso ter em conta que, por exemplo, ao vendermos um bilhete de uma companhia aérea a mil dólares, podemos faturar apenas 60 ou 70 dólares. O resto tem que ser entregue à companhia.

Perante este quadro qual tem sido vossa estratégia para atrair turistas?

Não conseguimos atrair turistas, mas temos conseguido trazer homens de negócios ... fazemos reservas nos hotéis e temos transferes do aeroporto até o local da estadia, recebendo comissões de empresários que vêm a eventos como a FILDA. Há tentativas de se fazer pacotes de férias para se desenvolver o turismo em Angola, mas há ainda muito dificuldade em nos-

so país e precisamos de uma carta de chamada para obter o visto. Tudo isto são entraves que podiam ser resolvidos ... mas infelizmente não foram ainda.

Mas também temos que criar condições para que isso aconteça...

Sim o turismo pode uma alavanca para criar empregos, mas temos que contar com uma sólida infra estrutura, como hospitais, animação noturna, segurança, porque o turismo mexe com muita coisa.

No segmento de negócios, quais têm sido as nacionalidades mais frequentes?

Temos recebidos quase todas as nacionalidades, não há uma estatística feita, mas penso que na sua maioria são portugueses, brasileiros, espanhóis, franceses, sul-africanos e chineses. Em turismo de lazer há pessoas que vem visitar as Pedras de Calandula, a Palanca Negra... mas o mercado tem muito para crescer. Em Angola, a camada que

procura mais as pacatas que vocês oferecem?

Temos recebido pelo menos 30 ou 40 casais por mês acima dos 25 anos que trabalham nas melhores companhias como já me referi.

Quais são os destinos mais frequentes?

Os destinos mais solicitados pelos angolanos são os países vizinhos como Namíbia, África do Sul ou Moçambique. Mas também procuram o Brasil, as Ilhas Maurício, Cabo Verde e São Tomé e Príncipe. A medida que as condições de vida vão melhorando as pessoas procuram dar escapadinhas para destinos mais longiquos.

Mas espera-se, ainda este ano, a entrada mais companhias aéreas que tem procurado operar em solo angolano. Em 2008, o INAIC (instituto Nacional de Aviação Civil) começou a registrar um forte crescimento na lista de pedidos de autorização de várias companhias estrangeiras com interesse no nosso mercado.

Entrevista Concedida à Hamilton Viagem para o Jornal SOL edição agosto/2011

LUANDA

Cidade Irmã de São Paulo

A província de Luanda fica localizada no norte do País na faixa litoral e é constituída por nove Municípios: Cacuaco, Cazenga, Ingombota, Kilamba Kiaxi, Maianga, Rangel, Samba, Sambizanga, Viana, distribuídos numa extensão de 2.257 Km²

O clima é tropical árido e a temperatura média anual é de 25°C, com duas estações: a das chuvas e a estação seca. A diversidade marinha é abundante. Existem dois grandes rios, o Bengo e o Kwanza que correm do interior ao Atlântico.



Luanda a capital da República de Angola já foi considerada uma das mais belas e animadas cidades da costa ocidental de África. Inicialmente chamada de “**São Paulo de Loanda**, foi fundada a 25 de Janeiro de 1575”.

De início o povoamento foi feito na ilha do Cabo e mais tarde ergueu-se a vila, sobranceira à ilha, que ganhou estatuto de cidade em 1605.

O seu porto foi muito importante não só para o escoamento dos produtos natu-

rais vindos do interior, como também no embarque de escravos para a América.

O grupo étnico com maior expressão é o **Ambundo**, de onde se inserem os **Axilundas** (homem do mar), que acabaram por desenvolver uma cultura própria.

Os Axilundas realizam várias manifestações culturais como Carnaval e festas tradicionais. Entre os trajes típicos sobressaem o do pescador, da quitandeira e da bes-sangana (a mulher da ilha que representa Luanda).

Dedicam também ritos constantes à Kí-anda (sereia ou espírito das águas). A língua nacional mais falada em Luanda é o Kimbundo.

Em termos de atividade econômica a pesca tem um valor importante para as populações que habitam ao longo da costa marítima e nas margens do Kwanza e do Bengo.

A agricultura também tem alguma expressão e é na capital que se concentram as maiores indústrias do país.



NOVOTEL JARAGUÁ SÃO PAULO CONVENTIONS: HISTÓRIA E MODERNIDADE SE ENCONTRAM NO CENTRO DA CIDADE

O Novotel Jaraguá São Paulo Conventions, ícone da hotelaria de São Paulo, está localizado próximo aos mais belos pontos turísticos da cidade, pavilhões de exposição, centros gastronômicos e de lazer. Sua fantástica estrutura oferece 415 apartamentos, 2 restaurantes, bar, centro de convenções, 25 salas de eventos e teatro.

Informações e Reservas:

Novotel Jaraguá São Paulo Conventions

Rua Martins Fontes, 71 - Bela Vista - SP

(Av. São Luiz esquina com Rua da Consolação)

Telefone: (11) 2802 7000

Informações: novoteljaragua@accor.com.br

Reservas: reservas.novoteljaragua@accor.com.br

Reserve no **novotel.com.br**
Quase 400 hotéis em todo o mundo



Designed for natural living



COMO CHEGAR

O **Aeroporto Internacional 4 de Fevereiro** permite a ligação via aérea de Luanda com o exterior e o interior do país.

As ligações marítimas são feitas através do porto de Luanda.

No que diz respeito às vias rodoviárias, existem acessos para todas as províncias, apesar de algumas estradas estão em obras de melhorias.

Festas e Eventos

O **Carnaval em Luanda** é bastante animado, e é considerado o melhor de Angola.

As festas da cidade acontecem em 25 de Janeiro, **aniversário de Luanda**, e a festa da **Kianda** acontece de 28 a 30 de Novembro. Outros eventos importantes que acontecem em Luanda são: A **FILDA** (Feira Internacional de Luanda) em Julho, a **Feira Alimentícia** em Maio, a **Angola Motorshow** em Setembro, a **Constrói Angola** em Outubro, e a **Expo-casa** e a **Expo-noivos** em Novembro. Uma outra feira importante é a **FENAPRO** (Feira de Produção Nacional) em Novembro.

ONDE RELAXAR

Em Luanda vai encontrar várias opções de praias na **Ilha do Cabo**, a **praia do Buraco**, **Palmeirinhas**, **Cacuaco**, **Santiago**, a muito conhecida **Ilha do Mussulo** e a **Barra do Kwanza**, situada a sul de Luanda, onde o rio Kwanza se encontra com o mar.

ONDE COMER

Existem muitas opções de restaurantes, bares e snack-bars tanto na parte baixa como na ilha do Cabo. Os pratos típicos são o **calulu**, **muamba**, **mufete**, **funge de bombó** (feito com farinha de mandioca), a **kizaca** (esparregado de folhas de mandioca), **bagre seco ou fumado**, entre muitos outros.

O QUE VISITAR

- **Fortaleza de São Miguel** – Construída em 1576, acolhe no seu interior o Museu Central das Forças Armadas. Foi restaurada recentemente.
- **Igreja da Nossa Sra. da Nazaré** – na Praça do Ambiente, foi construída em 1664, com altar em mármore rosa.
- **Igreja de Nossa Sra. dos Remédios** – na Rua Rainha N'Ginga, foi construída no séc. XVIII.
- **Igreja de Nossa Sra. do Carmo** – fica situada no largo Irene Cohen. Foi construída em 1669 e o tecto foi pintado à mão.
- **Palácio D. Ana Joaquina** – Palácio que foi demolido e recentemente reconstruído, alberga no momento os tribunais.
- **Museu de História Natural** – Edifício construído em 1956, comporta 2 salas de exposição permanente, o salão dos mamíferos e o salão dos peixes. Possui também um auditório, salão para exposições temporárias e biblioteca. Fechado às segundas.
- **Museu de Antropologia** – Localizado na Rua Friedrich Engels, numa antiga casa colonial, conta com uma interessante coleção de arte africana. Aberto aos fins-de-semana.
- **Museu Nacional da Escravidão** (foto) – fica situado a 18 km a sul de Luanda. Fica situado numa antiga feitoria. Mostra a história e a rota dos escravos. Aberto aos fins-de-semana

ARQUIVO HISTÓRICO NACIONAL

- **Capela do Morro da Cruz** – Construída no Séc. XVIII.
- **Palácio de Ferro** – Edifício construído por Gustave Eiffel, datado dos finais de 1800. Veio a Luanda após exibição pelo mundo entre 1901-1902 onde foi comprado pela Companhia Comercial de Angola. Necessita restauração.
- **Museu Nacional da Escravidão** – fica situado a 18 km a sul de Luanda. Fica situado numa antiga feitoria. Mostra a história e a rota dos escravos. Aberto aos fins-de-semana
- **Reserva Natural Integral do Ilhéu dos Pássaros** – Com uma área de 1,7 Km², esta reserva destaca-se pelas diversas aves migratórias.
- **Mausoléu** – Construído em memória ao primeiro Presidente de Angola, Dr. Agostinho Neto, ainda não está totalmente concluído.
- **Miradouro da Lua** – Situado a sul de Luanda, junto à praia das Palmeirinhas, tem uma vista surpreendente.
- **Igrejas** - Igreja dos Jesuítas, Igreja da Misericórdia, Igreja de São José.
- **Marco Histórico de 4 de Fevereiro** – marca o início da luta armada, contra o colonialismo.
- **Memorial de Kifangondo** – Monumento que marca o local de uma bata-lha feroz, entre as forças coloniais e os nacionalistas, a 9 de Novembro, numa tentativa de impedir a proclamação da Independência de Angola.
- **Banco Nacional de Angola** – Edifício construído num momento de forte crescimento econômico de Luanda, fica situado na marginal, foi projetado pelo arquiteto Vasco Regalieira e **inaugurado em 1956**.
- **Hospital Josina Machel (Maria Pia)** – **inaugurado em 1886** é o principal hospital de Angola, atualmente passa por restauração.

ITINERÁRIOS

Luanda é revestida de esplêndidas construções e qualificada como a cidade mais povoada de Angola. A Ilha do Cabo, a 10 minutos da Marginal, reúne com frequência banhistas, fregueses e turistas que procuram refrescar-se nas águas quentes e experimentar as iguarias dos mais diversos restaurantes à beira-mar. As casas noturnas, os centros culturais e recreativos em vários pontos da cidade animam e aquecem as noites dos cidadãos. Seguindo para sul, nos arredores da cidade, além do encanto natural da baía do Mussulo, a beleza exótica do Miradouro da Lua e da foz do rio Kwanza constituem atrativos ímpares e obrigatórios para os apreciadores dos grandes cenários naturais. Do outro lado da Baía de Luanda, está a ilha do Mussulo, cercada por uma série de pequenas ilhas. No Mussulo, o visitante tem duas opções de desfrute o lado continental do Mussulo, de águas calmas é ideal para a prática de esportes aquáticos, ou, do lado oceânico, com o mar de água limpa, mais agitado, que bate numa praia de areia branca e quase deserta, habitada apenas por pescadores nativos. O embarque faz-se nos clubes da Ilha de Luanda. Os vários complexos turísticos possuem embarcações de transporte gratuito aos seus fregueses. As Palmeirinhas, a sul de Luanda, com ondas mais pronunciadas e com uma formação de falésias que permite uma harmoniosa vista do mar principalmente no pôr-do-sol. Os museus da cidade e as igrejas muitas delas de origem seiscentista enobrecem o mundo cultural, natural e religioso.

Fonte - <http://www.eltangola.com/>



www.bernatur.com



BERNATUR

A SUA AGÊNCIA DE VIAGEM

Rua da Consolação, 222 cj. 09 -Centro
CEP 01302-000 - São Paulo - SP - Brasil

Te.: +5511 3129.7773 / 3257.7927

contato@bernatur.com

bernatur_1@hotmail.com

skype: bernatur.turismo

contato Angola

Tel.: +244 921067905

TECH LINE

PROFESSIONAL

Afro wave

Permanente Afro

Cabelos Crespos
Cacheados



kit profissional



kit manutenção



GB
PAOLI BRASIL

+ 55 47 **3350.1049**

www.techlineprofessional.com.br